



ICH
KÄMPFE

Editora Coelho:

Apresentamos a obra como ferramenta de estudos para as ideologias que compuseram a segunda guerra mundial. Portanto críticos ou detratores não percam seu tempo. Os tradutores não possuem vínculos com qualquer livreiro, político ou maluco. Apenas trazemos à tona obras muitas das vezes ignoradas pelas pessoas. Apenas isso.

A metodologia de tradução se concentrou nos domínios linguísticos de um tradutor fluente em alemão apelidado como Tholf Wolve e comparadas a versão em inglês pelo administrador da página “Editora Coelho” (que pode ser encontrada no facebook) em parceria com a pagina “ O Sentinela” (também do face).

A obra foi traduzida do Alemão cujo título original é: Ich Kampfe (1943). Ela foi adquirida licitamente pelo site Amazon, na seção raros.

Embora possam dizer que esse livro fora queimado, restaram algumas copias a preços exorbitantes, mas valeu a pena a aquisição dela – repito – original. Agora traduzida e enviada a vocês da forma mais fidedigna possível. Boa Leitura.

PS: Alguns errinhos podem existir aqui e ali mais por esquecimento e desatenção do que propriamente burrice. Nós traduzimos do alemão gótico!!! Vai dar uma de professor Pasquale na puta que pariu.

EU LUTO!

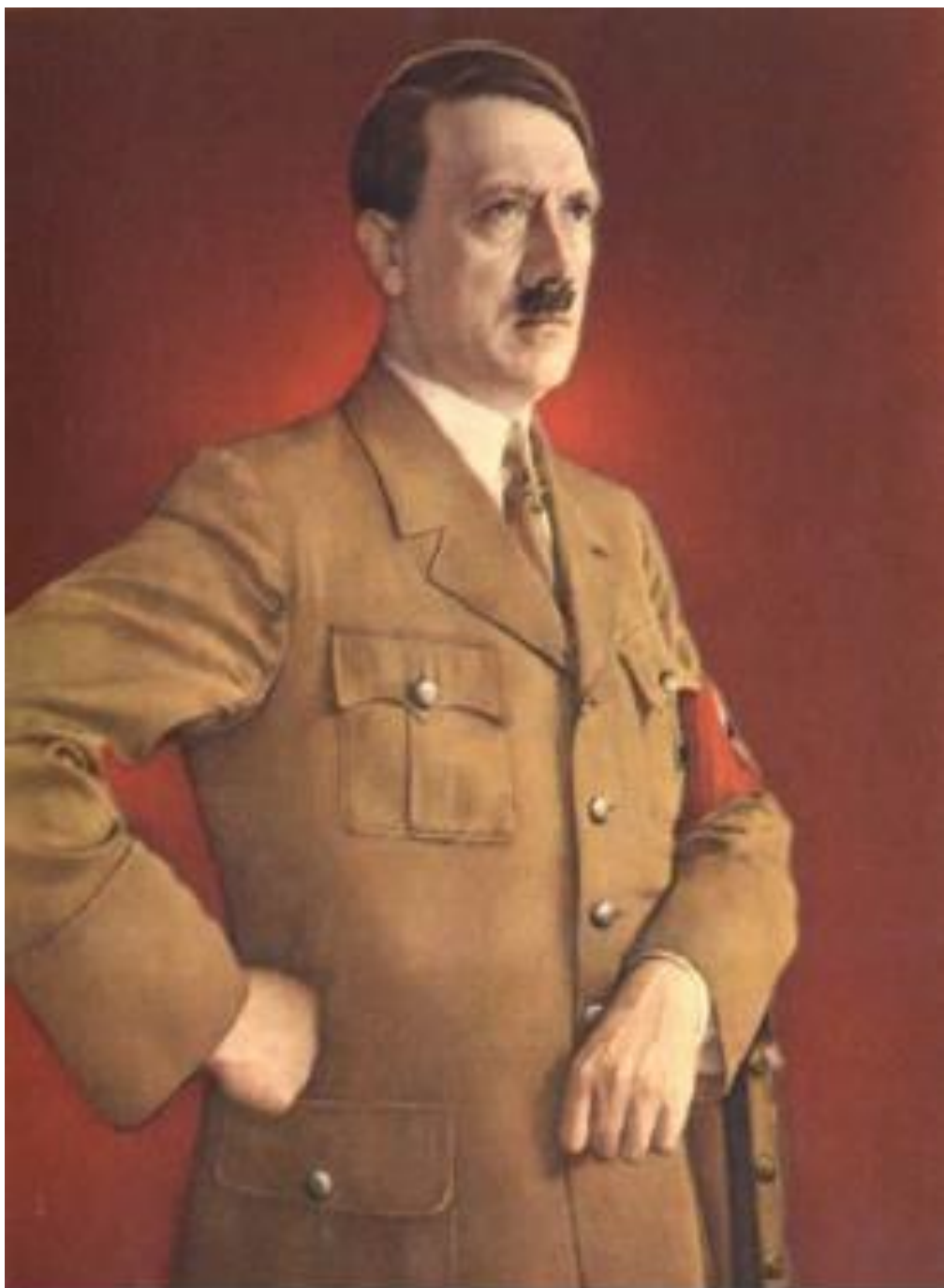
(1943)

O JURAMENTO: Eu juro por Deus este sagrado juramento para o Líder do Império Alemão e do povo, Adolf Hitler, supremo comandante das Forças Armadas, que vou lhe render obediência incondicional e que, como bravo soldado, estarei preparado, em todos os momentos, a dar minha vida por este juramento

Para o Führer:

“É isso que o torna tão grande: ele não é apenas nosso Führer e o herói de muitos, mas ele mesmo é certo, firme e modesto; nosso mundo está enraizado nele, sua alma tocou as estrelas e ainda assim ele permaneceu um homem, assim como você e eu.”

Baldur von Schirach



O Führer e o seu movimento

Uma visão histórica por Reichleiter Philipp Bouhler

O "Partido dos Trabalhadores Alemães", fundado por Schriftleiter Karl Harrer em 5 de janeiro de 1919, quase não tinha existência política. Os seis membros do partido formaram uma união de homens nacionalistas bem-intencionados que sabiam das fatídicas atividades do marxismo e, portanto, uniram-se com o propósito de devolver as classes trabalhadoras alemãs à sua nação. Embora o conhecimento desses homens fosse perfeitamente verdadeiro, eles não eram capazes de traduzir seus planos em realidade. Eles não tinham dinheiro, mas essa não era a pior parte. Eles não tinham uma grande idéia

geral que poderia guiá-los em sua luta. Sozinhos e impotentes, eles enfrentavam um mundo que intencionalmente os ignorava ou nem sabia que eles existiam. Eles simplesmente não sabiam como atrair a atenção das pessoas e, provavelmente, nunca teriam excedido a importância de um clube de debates totalmente sem sentido. Em uma palavra, eles precisavam de um Führer. Eles o encontraram em seu sétimo membro.

No dia - deve ter sido o 16 de setembro de 1919 - que Adolf Hitler se juntou ao partido e sua carreira única começou. Hitler imediatamente percebeu que o partido tinha que abandonar sua existência oculta e se tornar publicamente conhecido. Ele acreditava que a imensa propaganda, adequada para a psique das massas, era o único método possível para alcançar esse objetivo. Primeiro, porém, antes que ele pudesse introduzir até mesmo a menor inovação, Hitler teve que superar a forte oposição dos membros parlamentares orientados à “liquidação” do partido como existia.

O que é óbvio em qualquer exército, especialmente no exército alemão, desapareceu quase completamente na vida política da maioria das nações: reconhecimento do valor da personalidade e de sua responsabilidade. Na Alemanha de ontem, foram as decisões de uma maioria que ditou as ações dos líderes políticos que poderiam então se esconder atrás daquelas resoluções majoritárias, livres de qualquer responsabilidade. Adolf Hitler, no entanto, estruturou seu partido de acordo com os princípios de autoridade para com aqueles abaixo e responsabilidade para com aqueles acima

Quando o chefe executivo do partido, conhecido como o “NSDAP” desde o dia 9 de agosto de 1920, renunciou em julho de 1921, Adolf Hitler foi eleito presidente e recebeu poderes quase ditatoriais. Logo depois, ficou claro que o orador, que fascinava as massas com suas palavras, possuía habilidades organizacionais perfeitas. Ele imediatamente e indiscriminadamente se afastou dos hábitos anteriores [do partido] em que ele via a destruição de todas as organizações.



Braunau; Cidade onde o Führer nasceu

“Existe apenas uma vocação e reside apenas no combate. Içar a bandeira de coragem, sacrifícios e devoção e observar quem se reúne em torno dessa bandeira. Aquele que é atraído pela bandeira é chamado para liderar uma nação e ninguém mais.”

ADOLF HITLER no discurso dos Líderes Políticos durante o Dia da Liberdade, 14 de setembro de 1935



Casa onde Hitler nasceu

Afinal, ele não queria formar um partido no sentido comum da palavra. O que ele precisava era de um instrumento poderoso e rigidamente organizado que obedecesse cegamente à sua força de vontade dominante. Este instrumento foi o NSDAP. Foi o núcleo organizacional do Movimento Nacional Socialista que gradualmente assumiu toda a nação alemã. A comunidade nacional tinha que ser determinada pelo sangue e ligada ao solo nativo. Todas as diferenças de doutrina política, social ou religiosa que até então haviam dispersado as nações em todas as direções tinham que ser superadas. Qualquer impulso mesquinho de interesse próprio em indivíduos ou grupos tinha que ser abafado pelo comando que ditava que todos os alemães deviam agir de maneira unida.

De que importância é a questão da forma de governo, o conflito sobre problemas eclesiásticos, ou as disputas cheias de ódio entre trabalhadores e proprietários em vista do destino todo-poderoso que teve que decidir inexoravelmente sobre a vida ou a ruína da Alemanha!

Uma organização, como Adolf Hitler previa, não era apenas um estado que poderia um dia substituir a estrutura estatal marxista podre e em colapso, mas uma com a qual o gênio de um líder, sustentado pela eterna verdade da ideia, tinha que ser capaz de unir um mundo!

De acordo com esses grandes princípios, ele formou o NSDAP e suas subdivisões. No final, no entanto, foi apenas a personalidade de Adolf Hitler que garantiu o sucesso. Seus conhecimentos e ações (obviamente orientados pela Providência), seu trabalho, sua fé, sua força de vontade e determinação, o brilhante exemplo do Führer para além do caos do dia-a-dia, essas eram as únicas garantias de sucesso. Se não fosse pelo Führer, como poderia ter sido possível que esses garotos e todos os homens e mulheres sacrificassem a propriedade e o sangue sem reclamar gratidão? Como eles poderiam ter desafiado o destino, sofrendo miséria, necessidades e perseguição? Como poderia um olhar dos olhos do Führer ter sido uma compensação suficiente para os sacrifícios mais difíceis?

Há coisas na vida humana que devem ser feitas sem levar em conta se elas serão bem-sucedidas ou não. Certas decisões e ações só podem ser evitadas ao preço da liberdade interior, respeito, felicidade ou até mesmo da vida de alguém. Consequentemente, tanto o indivíduo como o Movimento ou a Nação devem sofrer algumas derrotas. Tal foi essa a derrota em 9 de novembro de 1923. Um dia negro para o Movimento Nacional Socialista, mas ao mesmo tempo um ponto de virada na história contemporânea.

Naquele dia, um homem e alguns seguidores tentaram mudar o destino da Alemanha. Este homem ousou agir, embora quase não houvesse chance de sucesso.

No entanto, isso tinha que ser feito. O futuro alemão pertencia apenas àquele que teve a coragem de saltar para o desconhecido. A semente de uma Alemanha melhor poderia crescer apenas através do sangue e do combate.

Foi uma das decisões mais difíceis de sua vida quando Adolf Hitler decidiu agir. Ele provou sua incrível coragem quando, apoiado apenas por sua própria resolução, desafiou o sistema existente e declarou que o governo era dispensável, embora estivesse de posse dos meios federais de poder. Tudo sozinho, ele carregava o fardo da responsabilidade por tudo o que resultaria desse golpe. Seu esforço falhou. Não poderia pôr fim aos cinco anos de fatal destino que haviam esmagado a Alemanha. O sistema do 9 de novembro de 1918 permaneceu no comando, danificando a nação inteira. A tentativa de Adolf Hitler e seus amigos não foi um completo fracasso.

Nos últimos anos, o Führer chegou a acreditar que, em 9 de novembro de 1923, esse tempo ainda não estava propício para a vitória. Em 9 de novembro de 1933, no 10º aniversário do ocorrido celebrado no Burgerbräukeller, ele chamou essa tentativa fracassada de “Sabedoria da Providência”, mas acrescentou: “e ainda estou convencido de que, quando agimos da maneira como agimos, tínhamos que agir daquela mesma forma isso é... de nenhuma outra maneira, porque estávamos em uma missão de Deus”.

Aqueles homens não seguiram um fantasma, mas o chamado de seus corações sob a bandeira com a suástica, quando marcharam em direção ao Feldherrnhalle a caminho de um novo Reich. Eles seguiram o chamado de um ideal que falou com eles através das palavras de Adolf Hitler. Eles estavam prontos para sacrificar o bem mais precioso que possuíam porque valorizavam o ideal que se materializava em Adolf Hitler, muito maior que suas próprias vidas.

O destino recebeu o sacrifício de 16 homens. Assim, os homens que morreram no dia 9 de novembro foram os primeiros mártires da luta nacional-socialista. Eles foram seguidos por muitos que sacrificaram seu sangue e vida no santuário de seu país. Mas esses 16 foram os primeiros. Para sua luta, as chances eram muito piores do que foram nos últimos anos. Isso significa que o esforço deles tinha que ser muito mais forte. Eles provaram ao mundo que este novo Movimento estava preparado para fertilizar o caminho para a liberdade da Alemanha com o sangue de seus combatentes. Foi a razão pela qual o Führer escolheu esses 16 homens acima da média de camaradas atingidos pelos vermelhos e reacionários criando um monumento para eles. O Salão de Honra na Königsplatz em Munique é um monumento simples e aristocrático que nos lembra do seu grande sacrifício e fornece o reconhecimento que recebem do Movimento. É por isso que no dia 9 de novembro de 1935 os restos mortais destes 16 homens foram retirados de suas sepulturas simples em vários cemitérios em München e seus arredores. Depois de serem exibidos por uma noite no Feldherrnhalle, eles foram transferidos em um desfile festivo para seu novo túmulo. Lá eles sempre serão Guardas Eternos, lembrando as próximas gerações deste dia.

Passou-se mais de um ano durante o qual o Movimento tentou restabelecer um sistema organizado após o colapso em 9 de novembro de 1923. Foi um período de turbulência interna, de discórdia e disputas entre os líderes. O poderoso ressurgimento do interesse pelo pensamento nacional-socialista em todo o Reich, como resultado da grande publicidade em torno do julgamento dos nazistas no Volksgerichtshof, em München, foi ofuscado pelas lutas internas. Muitos dos antigos combatentes foram profundamente apanhados por um sentimento de desilusão e desesperança. Muitos deram as costas ao Movimento. No norte da Alemanha, alguns líderes nacionais ambiciosos tentaram dominar a herança de Adolf Hitler com o objetivo de transformar seu Movimento para seus próprios propósitos. Era um grupo relativamente pequeno que permanecia leal à bandeira antiga.

Então, no dia 20 de dezembro de 1924, os portões da prisão em Landsbergam Lech foram abertos para Adolf Hitler. Nos cinco anos restantes de sua “punição” (ele havia sido condenado por alta traição), ele foi colocado em liberdade condicional.

Um suspiro de alívio passou por seus companheiros de combate. Agora que o Führer estava novamente entre eles, mais determinado do que nunca a guiar o caminho com a bandeira, não sentiam mais ansiedade pelo futuro. O que significava frustração para alguns, estava fora de questão para Hitler e seus seguidores: ele não podia depender de uma das organizações políticas nacionais existentes, mas tinha que restabelecer o antigo NSDAP. Em 25 de fevereiro de 1925, entre os aplausos inacreditáveis de seus seguidores, ele proclamou que seu Movimento foi fundado novamente. O histórico Burgerbräukeller em München teve que ser isolado pela polícia naquele dia, devido à superlotação. E de fato foi uma grande conquista que Adolf Hitler em um discurso magistral pudesse reunir os rivais mortais entre os membros da Großdeutsche Volksgemeinschaft e do Nationalsozialistische Freiheitsbewegung, que na época eram os dois lados do duelo.

O começo foi feito. A luta poderia ser iniciada de novo no mesmo velho espírito. De certa forma, porém, essa luta era diferente nos métodos que haviam sido utilizados até 9 de novembro de 1923. Até aquela data, todos estavam preparados para transformar o governo existente em um golpe.

Agora o Führer viu claramente a necessidade de continuar sua luta em uma base completamente legal. Isso, no entanto, significava apenas uma mudança nas táticas. De modo algum significou uma modificação do objetivo que, então e sempre, só poderia ser a conquista do poder político na Alemanha. A constituição da “República de Novembro”, com a sua fundação democrática, deixou aberta a possibilidade de conquistar gradualmente o apoio das pessoas através de propaganda implacável e, assim, no decurso das eleições, para entrar no parlamento. Então, alcançamos nosso objetivo de uma maneira perfeitamente legal. Nós só tivemos que vencer a democracia em seu próprio jogo. O desafio do Führer ao sistema político era perfeitamente claro e os líderes políticos da Alemanha daquela época imediatamente tomaram medidas contrárias para impedir que o partido se estabelecesse e difundisse sua ideia. O governo da Baviera proibiu discursos públicos de Adolf Hitler, justificando sua ação com uma versão manipulada de um dos discursos de Hitler, o que levou a uma série de medidas opressivas e perseguições realizadas por autoridades públicas.



“Nossos heróis caídos consideravam muitas coisas importantes o suficiente para morrer se necessário, e é isso que devemos estar preparados para fazer sempre que chegar a hora.”

ADOLF HITLER

Outros estados juntaram-se e durante anos o Führer podia falar pessoalmente apenas em reuniões não oficiais de membros do partido. Além disso, era essencial evitar a possibilidade de que o partido fosse reprimido novamente e, conseqüentemente, a possibilidade de propaganda eram limitadas. No entanto, a luta contra os contratos escravizantes e a fraca política governamental de consenso foi levada a cabo impiedosamente e pelo uso de todos os meios legais. Da mesma forma, o exame do marxismo e suas influências corruptoras em todos os campos progrediram. Gradualmente o movimento chegou a firma-se nos parlamentos fora da Baviera também: primeiro em Thüringen em 1930, depois em Braunschweig e Anhalt.

Enquanto a luta política continuou desta forma com veemência ininterrupta e tenacidade, problemas organizacionais difíceis acumulavam no Movimento .

Decisões sobre atribuições de membros não foram feitas ao redor de uma mesa, mas a estrutura do partido desenvolveu-se organicamente de baixo para cima. Os verdadeiros líderes tiveram que sair de um jogo livre de poderes.

Finalmente, no entanto, esse crescimento selvagem teve que ser regulado e controlado. Todos aqueles que haviam formado grupos em cidades- aqueles que provaram que eram homens o suficiente para fazer o seu próprio caminho, eles foram reconhecidos e a partir de então protegido contra todos os ataques. No final, quando esses grupos urbanos se espalharam todos sobre a nação, um após o outro tornaram-se parte de um Gau [Distrito]. A posição Gauleiter foi dado apenas àqueles homens que, nascidos em combate, haviam conquistado seus territórios por si mesmos.

Desta forma, lutando, trabalhando e constantemente prontos para a ação, os apóstolos do nacional-socialismo se erguiam em todas as partes da Alemanha. Eles dirigiram por aí implacavelmente, sempre falando, sempre brigando. Eles eram duros, homens grosseiros e ásperos, nada fáceis de se conviver, muitas vezes teimosos e individualistas. Afina, se não fossem assim como eles poderiam ter realizado a tarefa quase sobre-humana de preparar o terreno para o plantio de Adolf Hitler?

Houve uma época em que muitos advogados esperavam um deslize para destruir o partido: havia rebeldes dentro do partido, sujeitos egoístas, ambiciosos e corruptos que estavam dispostos a abusar do NSDAP para os seus próprios fins ou desunir e enfraquecer o partido. Havia inimigos de todos os lados que, cheios de ódio e em grande número, tentaram esmagar o Movimento usando todos os meios possíveis de mentira, difamação, boicote e terror; havia membros do partido excessivamente zelosos que entenderam mal o espírito revolucionário e se precipitaram pondo em perigo o Movimento (com eles fornecendo às autoridades, uma boa razão para interferir).

Esses perigos foram dominados pelo Führer em virtude de sua maior percepção, sua inteligência, coragem e determinação. Hoje parece um inacreditável e impressionante milagre para nós, que ele foi capaz de dirigir com sucesso o pequeno navio de seu partido através de todas aquelas águas turbulentas.

O movimento não foi poupado em nada. Ele cresceu em luta, necessidade, sacrifício e privação, e isso se tornou difícil e puro. Mil vezes, os membros do partido foram expostos à perseguição. Eles foram

despidos de suas camisas marrons, eles foram espancados e jogados na cadeia. A sujeira da difamação foi derramada sobre eles, eles estavam danificados financeiramente, suas vidas foram arruinadas e investigadas com o fito de deixá-los desanimados. Lutas realizadas nas prefeituras deixaram milhares de nacional-socialistas com sangramentos e marcas de honra. À noite, muitos foram mortos nas ruas por “companheiros brutos”. Uma determinação impiedosa açoitou todo mundo através de intermináveis propaganda e campanhas eleitorais, através de reuniões e desfiles. Vida privada dificilmente era conhecida pelo Nacional Socialista. Sempre em marcha, servindo, combatendo. No final de uma marcha(combate) de sucesso, lembra-se do slogan de ferro do Führer: A luta continua! Para este comando, ele também se dedicou completamente. A caminho, muitos perderam a coragem e afundaram, outros perderam a crença na eventual vitória e alguns se quebraram fisicamente. Somente a fé manteve o movimento em andamento; fé e seu símbolo, o Führer, que liderou o caminho para o Movimento como uma bandeira.

No meio de uma briga caótica ... O ano mais difícil, no entanto, ainda estava por vir.

Era o ano de 1932 quando as forças opostas se concentraram mais, exigindo o melhor de todos os homens, desde o Führer até o último desconhecido homem da SA. Era o ano das eleições para o Reichspräsidenten, as eleições para o Reichstag, as numerosas eleições para o Landtag e Bürgerrat. Naquela hora Hitler voou pela Alemanha quatro vezes e durante os 14 dias de sua terceira viagem ele fez discursos em 49 assembléias do povo. E tudo isso foi realizado por uma onda de propaganda que até então era inédita. O ano de 1932 viu mudanças coloridas nos gabinetes de Brüning, Papen, Schleicher; e trouxe a proibição da SA, bem como um estado de emergência nacional. Foi neste ano que o governo tentou em vão empurrar o Führer para um lado, oferecendo ele a posição de vice-chanceler. Em 1932, assistimos a perdas maciças para os nacionais-socialistas nas segundas eleições para o Reichstag em novembro; nós vimos o vício constante da onda comunista, assim como a fachada de Gregor Strasser nos deu; e finalmente vimos o melhor sangue corrente alemão derramado pelo renascimento do Reich. Mas mesmo esse ano passou e quando, no dia 30 de janeiro de 1933, foi anunciado que Hindenburg nomeou Adolf Hitler Reichskanzler, toda a nação alemã foi profundamente afetada.

Havia aqueles que se preocupavam por causa de seus pecados contra o Movimento e a nação. Eles olharam para o futuro com um coração terrível. Alguns deles preferiram pegar seu dinheiro e fugir pela fronteira para que pudessem apontar suas flechas envenenadas contra a Alemanha abrigando-se em um país estrangeiro. E depois houve aqueles que haviam sofrido suficiente da calamidade dos últimos anos.

Eles agradeceram à Providência que finalmente provocou uma mudança nas coisas.

No dia 21 de março, o Reichstag alemão se reuniu novamente na Garnisonkirche, em Potsdam. Nesse local histórico, onde bandeiras desbotadas de glória projetavam sombras no último local de repouso do grande rei da Prússia, foi realizada a cerimônia festiva que introduziu uma nova era na história alemã.

Mais uma vez a Alemanha pertenceu aos alemães! A porta para um futuro melhor estava aberta. Adolf Hitler poderia começar a formar o Terceiro Reich! Em 1926, os nacional-socialistas austríacos tornaram-se uma parte organizacional do NSDAP, após anos de estreito contato com seus irmãos alemães e boêmios. Mas enquanto Adolf Hitler e seu exército marrom venceram o Reich, o Movimento Nacional Socialista foi brutalmente reprimido na Alemanha-Áustria. No verão de 1934, quando as pessoas tentaram espontaneamente quebrar suas correntes... falharam, um tempo de imensa miséria começou para nossos irmãos do outro lado da fronteira, que se sentiam parte da Grande Alemanha como nacional-socialistas. Mas neste caso, novamente, ficou claro que o terror e supressão nunca poderiam matar o espírito nos corações daqueles que estão profundamente comprometidos. É verdade que o partido e suas subdivisões

foram dissolvidas e atividades ilegais foram severamente punidas. É verdade que foi proibido usar a suástica e realizar a nossa saudação. Mas milhares ficaram contentes e dispostos a segurar a bandeira proibida na escuridão e miséria só para ver o amanhecer de uma vitória cuja hora tinha que vir. Esta rua de sacrifícios levou muitos através das cadeias do governo, através da agonia e da desgraça. Muitos homens tiveram que fazer sua última jornada, mas eles se foram de uma maneira correta ininterrupta e com um olhar duro no rosto deles. Eles foram transformados pelo conhecimento de que uma mudança estava à frente e foram com as palavras "Heil Hitler" que deram seus últimos suspiros. Nenhuma das medidas repressivas impostas por poderes reacionários do Estado poderiam dificultar o chamado constante: "um povo, um reich, um Führer". O chamado pode ser ouvido por todo o lado da Áustria e encontrou um coração receptivo do outro lado da fronteira, na grande Pátria.

Em julho de 1936, o Führer tentou acabar com as relações tensas com a Áustria na forma de um acordo. Apesar de todas as promessas, o governo austríaco não desistiu de sua atitude hostil em relação aos nacional-socialistas. Então, no dia 12 de fevereiro 1938, o Führer se reuniu com o chanceler austríaco no Obersalzberg e Mr. Schuschnigg concordou em conceder plenos direitos iguais aos Nacional-Socialistas Austríacos.

No momento em que chegou em casa, porém, Schuschnigg pensou em traição. No dia 9 de Março ele anunciou em Innsbruck que haveria um referendo para decidir sobre Independência da Áustria. Esse procedimento não só era inconstitucional, como também desafiou todos os princípios da lei. Não havia dúvida de que era impossível concluir um referendo justo em três dias sem qualquer preparação e sem cédulas.

Schuschnigg, no entanto, nunca quis a opinião sincera do povo. Ele só usou fraude e terror para garantir um resultado favorável a ele, com base na qual ele esperava continuar sua política de repressão contra a germanidade. Ele tinha esquecido que a Alemanha sob a bandeira de Adolf Hitler tornou-se novamente uma superpotência que não toleraria a traição e a escravização de milhões de pessoas alemãs companheiros.

A cortina caiu rapidamente neste ato de vergonha que durou o suficiente.

Depois de algumas tentativas violentas de acabar com as revoltas que começaram em todos os lugares, Schuschnigg renunciou no dia 11 de março. A autoridade pública agora descansou com Seyß-Inquart que tinha sido um membro nacional-socialista do gabinete desde o acordo de Berchtesgaden. Para ressuscitar a paz e a justiça, ele pediu uma invasão das tropas alemãs porque os marxistas estavam planejando pescar em águas turbulentas.

No dia seguinte, esquadrões de aviões alemães rugiram-se sobre o território austríaco, cumprimentando a Áustria Nacional Socialista com milhões de folhetos. O Führer, junto com soldados das forças armadas alemãs que atravessaram a fronteira em todos os lugares, retornaram para seu país natal em triunfo.



Hall memorial em Pasewalk

“Sempre que a luz colide com a escuridão, não pode haver negociações! Esta é uma luta pela vida e morte, até que um ou outro seja completamente destruído.”

DIETRICH ECKART

A voz do anseio finalmente se tornou realidade: "um Povo, um Reich, um Führer". No dia seguinte, houve apenas um grito de gratidão e a multidão aplaudiu quando o Führer se mudou para Viena através de um oceano de pessoas exultantes e agitadas. Mais claro do que qualquer referendo, os alemães na Áustria falaram quando carregaram Adolf Hitler através de seu país de origem em ondas de exaltação naqueles dias inesquecíveis em março. O resultado do referendo agendado para o dia 10 de abril nada mais foi do que outra afirmação de um fato perfeito. Só poderia revelar o apoio esmagador para o Grande Reich Alemão e seu fundador e Führer. Não era apenas uma ideia com o poder dinâmico de derrubar os baluartes do antigo sistema que conquistara a Alemanha, e não foi apenas através de discursos poderosos em que o Führer introduziu a nova Weltanschauung (visão de mundo) nos corações e cérebros da nova geração. ; foi a personalidade de Adolf Hitler que desde o início foi a força motriz por trás da ideia. Sua personalidade teve sucesso garantido.



Hall da cervejaria Sternecker, onde o partido dos trabalhadores foi fundado

A aparência única do Führer e o poder de seu carisma estão alicerçados na totalidade de seu gênio e na harmonia de sua personalidade; aquela combinação rara escolhida pela Providência para provocar uma mudança na história do mundo.

Tão deslumbrante quanto possa parecer os contrastes na genialidade do Führer e na variedade dos interesses aos quais ele é atraído e que ele domina, é exatamente essa multiplicidade de talentos e inclinações que se fundem mutuamente na harmonia e na gigantesca perfeição de seu gênio. Assim, o Führer, cujas raízes estão nas belas artes entrou na política cheio das virtudes corajosas de um soldado. Ele preencheu o cargo de político com o sucesso militar de um general. Sua criatividade e imaginação que o dota de grandes conceitos e planos, é dominado por uma lógica afiada e um extraordinário instinto para a realidade. Seu sentido para as necessidades da vida cotidiana é tão clara e sem nuvens quanto sua opinião em todos os campos das artes e esteticismo. Ele tem a atitude política de um soldado que na guerra tenha que ceder as necessidades políticas.

Ele elevou a liderança no governo na arte de governar e da guerra na arte da guerra. Portanto, é lógico que o Führer já havia terminado um esboço de seu programa cultural e tinha feito planos para edifícios enormes e projetos urbanos revolucionários em um momento em que ele ainda estava lutando pelo poder político na Alemanha; numa época em que ele teve que lutar contra as influências corruptoras do sistema judaico-marxista, às vezes até usando força bruta.

É lógico que mais tarde, quando ele instalou uma força armada e formou as políticas internas e externas do novo Reich, ele começou a levar a cabo todos os planos culturais. Assim, ele deu novo ímpeto à arte alemã e preparou o terreno para uma recuperação econômica.

Mentes boas e calculistas não poderiam seguir o Führer até os eventos reais provaram que suas profecias estavam corretas e deram lógica de ferro na sua linha de argumentação visível. Assim, sua reivindicação de liderança foi apoiada pelos fatos, bem como pelo sucesso. Mas muito antes de tudo isso ficar claro, milhares haviam acreditado com todos seus corações neste homem que, apesar das circunstâncias reais, prometeu ressuscitar amada Alemanha e orientar o caminho para uma magnitude desconhecida. Mas não foram nas palavras que as massas acreditavam, era no homem, a personalidade de Adolf Hitler.

Este foi o processo secreto pelo qual durante o tempo de luta ele atraiu combatentes de todos os distritos como um ímã, em virtude de sua personalidade. Ele soldou eles juntos em uma irmandade de sangue e assim ganhou o Reich.

Hoje toda a nação alemã, não só olha para o Führer com profunda admiração, mas está pronta para sacrificar tudo e sente profundo amor pelo pai da nação; sentimentos que são principalmente fundamentados na natureza humana de Adolf Hitler. Este homem se levantou do povo e, portanto, tem um entendimento para as preocupações do povo. Ele brilha nas massas e as enche de fiéis confianças para ver a solidariedade deste homem com elas, sua lealdade para com seus companheiros de batalha, seu sentido distinto para a justiça, seus sentimentos profundos para o grande e belo e sua imensa bondade de coração que brilha mesmo se, em interesse nacional, ele tiver que tomar decisões inflexíveis. O que faz a personalidade de Adolf Hitler tão especial, no entanto, é o exemplo brilhante que ele dá ao povo todo dia. As pessoas sabem que o Führer exige mais de si mesmo e nunca exige nada de alguém que ele não está pronto para fazer sempre que precisa ser feito.

As pessoas estão contentes em saber que seu trabalho e toda a existência pertence à Alemanha e que ele mesmo sacrifica sua vida privada.

Assim, no melhor sentido da palavra, ele lidera o caminho para o seu povo como um padrão portador - visível para todos, o Führer da nação, o fundador do Reich, o pioneiro de uma nova era!



Hall Hofbräuhaus em Munique

“Qual foi o programa de um partido que até então, tornou-se a tese de um mundo novo e melhor?”

ADOLF HITLER, Quartel General, 24 de fevereiro de 1942

Programa NSDAP

1. Exigimos a unificação de todos os alemães na Grande Alemanha com base no direito de auto-determinação dos povos.

2. Exigimos igualdade de direitos para o povo alemão em relação às outras nações; revogação dos tratados de paz de Versalhes e St. Germain.
3. Exigimos terra e território (colônias) para o sustento do nosso povo, e colonização para a nossa população excedente.
4. Apenas um membro da raça pode ser um cidadão. Um membro da raça só pode ser aquele que é de sangue alemão, sem consideração de credo. Consequentemente nenhum judeu pode ser um membro da raça.
5. Quem não tem a cidadania mas é capaz de viver na Alemanha apenas como convidado, e deve estar sob a autoridade de uma legislação para estrangeiros.
6. O direito de determinar as questões relativas a administração e direito pertence apenas ao cidadão. Por isso exigimos que todos os cargos públicos, de qualquer tipo que seja, se no Reich, condado ou município, deve ser preenchido apenas pelos cidadãos. Nós combater a economia parlamentar corruptora, apenas de acordo com as inclinações partidárias, sem consideração de caráter ou capacidade de retenção de escritório.
7. Exigimos que o Estado cobre primeiro com proporcionando e a oportunidade para a subsistência e o modo de vida para os cidadãos. Se é impossível sustentar a população total do Estado, os membros de nações estrangeiras (não-cidadãos) devem ser expulsos do Reich.
8. Tanto a imigração de não cidadãos deve ser prevenida. Exigimos que todos os não-alemães, que imigraram para a Alemanha desde 2 de agosto de 1914, sejam forçados a deixar imediatamente o Reich.
9. Todos os cidadãos devem ter igualdade de direitos e obrigações.
10. A primeira obrigação de cada cidadão deve ser trabalhar tanto em sentido espiritual e físico. A atividade dos indivíduos não é para neutralizar os interesses da universalidade, mas deve ter seu resultado no contexto do todo para o benefício de todos.

Consequentemente, exigimos:

11. A abolição de rendimentos não adquiridos (trabalho e emprego). Quebra da escravatura do aluguel.
12. Tendo em consideração o sacrifício monstruoso na propriedade e sangue que cada guerra as necessidades do povo para enriquecimento pessoal através de uma guerra devem ser designadas como um crime contra o povo. Por isso exigimos o confisco total de todos os lucros de guerra.
13. Exigimos a nacionalização de todas as indústrias associadas.
14. Exigimos uma divisão dos lucros de todas as indústrias.
15. Exigimos uma expansão em larga escala do bem-estar na velhice.
16. Exigimos a criação de uma classe média saudável e a sua conservação, comunalização imediata dos grandes depósitos e serem alugados a baixo custo para as pequenas empresas, a máxima consideração de todas as pequenas empresas em contratos com o Estado, condado ou município.
17. Exigimos uma reforma agrária adequada às nossas necessidades, a prestação de uma lei para a desapropriação de terras livres para fins de utilidade pública, a abolição dos impostos sobre a terra e a prevenção da todas as especulações de terra.

18. Exigimos luta sem consideração contra aqueles cuja atividade é prejudicial para o interesse geral. Criminosos nacionais comuns, usurários, *Schieber* e assim por diante devem ser punidos com a morte, sem consideração de confissão ou raça.

19. Exigimos a substituição de uma lei comum alemã no lugar do Direito Romano que serve a uma ordem mundial materialista.

20. O estado é o ser responsável por uma reconstrução fundamental de todo o nosso programa de educação nacional, para permitir que todos os capazes e industriais alemães para obter o ensino superior e, posteriormente, introdução em posições de liderança. Os planos de ensino de todas as instituições de ensino estão em conformidade com as experiências da vida prática. A compreensão do conceito de Estado deve ser buscada pela escola [Staatsbuergerkunde], logo no início do conhecimento. Exigimos a educação às custas do Estado de crianças proeminentes intelectualmente dotadas de pais pobres, sem consideração de posição ou profissão.

21. O Estado é para cuidar da saúde dos idosos, protegendo a mãe e filho, proibindo o trabalho infantil, encorajamento a aptidão física, por meio do estabelecimento de uma obrigação legal de ginástica e desporto, o maior apoio de todas as organizações preocupadas com a instrução física dos jovens.

22. Exigimos a abolição das tropas mercenárias e a formação de um exército nacional.

23. Exigimos oposição legal as mentiras conhecidas e da sua promulgação através da imprensa. A fim de permitir a prestação de uma imprensa alemã, exigimos que:

- a. Todos os escritores e funcionários dos jornais em língua alemã sejam membros da raça:
- b. Jornais não-alemães sejam sujeitos à obrigação de autorização expressa do Estado para ser publicado. Que eles não podem ser impressos em língua alemã:
- c. Não-alemães são proibidos por lei de qualquer interesse financeiro em publicações alemãs, ou qualquer influência sobre eles, e como a punição para violações é de fechamento de tal publicação, bem como a expulsão imediata do Reich em causa de não-alemão. Publicações que são contra o bem geral devem ser proibidos. Exigimos processo legal dos formulários artísticos e literários que exercem uma influência destrutiva sobre a nossa vida nacional, bem como o encerramento de organizações que se opõem às exigências feitas acima.

24. Exigimos a liberdade de religião para todas as denominações religiosas dentro do Estado, desde que não ponham em perigo a sua existência ou se opor aos sentidos morais da raça germânica. O Partido, como tal, defende o ponto de vista de um cristianismo positivo, sem se ligar confessionalmente a qualquer denominação. Combater o espírito judaico-materialista dentro e ao redor de nós, e estar convencido de que uma recuperação duradoura de nossa nação só pode ter sucesso a partir de dentro sobre o enquadramento: de utilidade comum precede a utilidade individual.

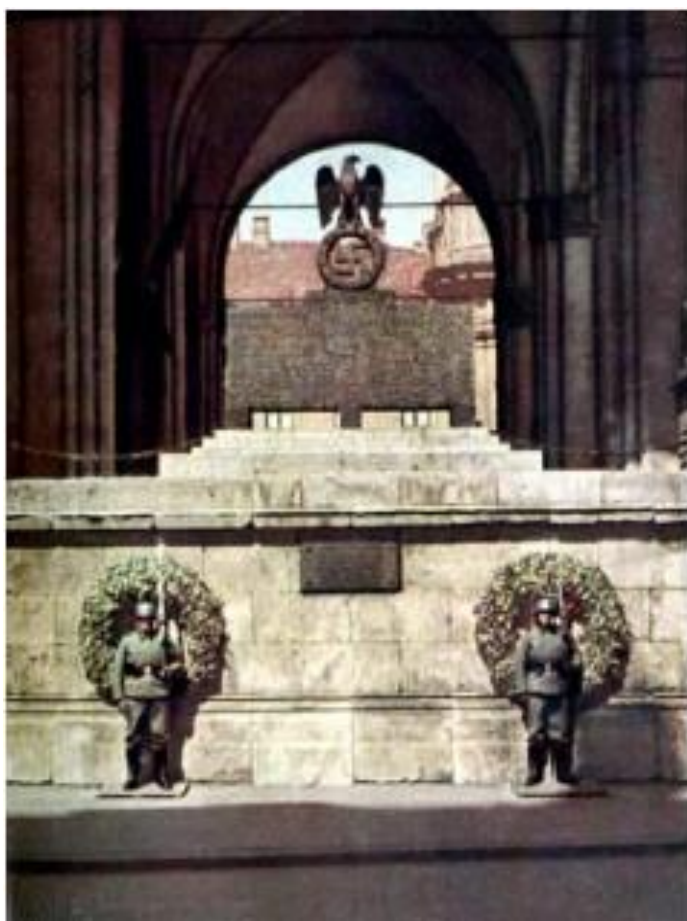
25. Para a execução de tudo isto, exigimos a formação de um poder central forte no Reich. Autoridade ilimitada no parlamento central sobre todo o Reich e as suas organizações em geral. A formação de câmaras estaduais e profissionais para a execução das leis feitas pelo Reich dentro dos vários estados da confederação.

Os líderes do Partido prometem, se necessário com o sacrifício de suas próprias vidas, para apoiar através da execução dos pontos enunciados, sem consideração.

“O programa que apenas pretendia assegurar a vida e a existência de

nossa nação neste mundo foi a primeira sentença de nossa Profissão Nacional de Fé Socialista e será a última frase escrita sobre cada nacional-socialista quando, depois de completar sua missão, ele parte desta vida.”

ADOLF HITLER, 8 de novembro de 1939



Memorial em Munique

A interna e externa liberdade alemã (por Reichsleiter Alfred Rosenberg)

Sempre que a conversa chega à liberdade, algumas das mais veementes disputas na história mundial surgem de súbito em nossa mente. Não só foram todas as revoluções atreladas à ideia de liberdade, mas a tirania severa foi muitas vezes aliada à ideia de liberdade no curso da história. Era a liberdade que os antigos assassinos tirânicos pediam; era a liberdade que os escravos da antiga Roma ansiavam quando eles deram o golpe fatal contra um sistema honroso; Foi pela liberdade de consciência que fez com que os reformadores religiosos lutassem contra os dogmas tradicionais; isto foi a liberdade da ciência que tinha sido defendida em milhares de laboratórios científicos contra a igreja medieval. Finalmente, a

questão de saber se a liberdade humana e o livre-arbítrio existem, foi investigada por muitos grandes filósofos. É claro que, sempre que houve um grande movimento na vida religiosa, científica ou política, que quase sempre estava vinculado à idéia de liberdade. O fato de que milhões e milhões de pessoas seguiram essa idéia e lutaram por ela em todos os campos, sempre dignificará a liberdade para nós, independentemente da escória que esteja ligada a essa ideia. Ninguém se atreve a fazer uma decisão dogmática sobre se o homem é livre ou não.

Os representantes de ambos os lados argumentam veementemente por seu ponto de vista de uma maneira igualmente atraente. Especialmente desde o surgimento das ciências exatas a tentativa de integrar completamente o homem na natureza tem sido cada vez mais acompanhada pelo argumento de que a ideia de um livre-arbítrio é uma ilusão e que portanto, todas as consequências derivadas dessa ideia devem ser declaradas nulas e sem efeito.

Apenas pensadores que honestamente reconhecem ambos os lados das questões e consequências de ambos os lados foram capazes de fornecer uma ideia para supor uma solução. Foi especialmente Kant que antecipou as descobertas das ciências naturais exatas e integrou o homem às leis da natureza, assim como qualquer outro fenômeno natural ou vivo. À maneira de um cientista natural tirando conclusões físicas, ele investigou com a mesma profundidade a natureza interna do homem. Ele finalmente chegou à conclusão aparentemente paradoxal de que o homem é perfeitamente não-livre, mas no entanto livre.

Semelhante a Goethe, Kant viu que o homem é um membro de dois mundos que mutuamente influenciam um ao outro. As origens desses mundos são diferentes e não pode ser rastreada até suas próprias raízes. Parece que, sem expressar qualquer opinião dogmática, podemos muito bem estar na base de Kant. Com igual verdade nós podemos enfrentar o fato de que a vida humana é dependente de muitas influências de seu mundo e meio Ambiente. No jogo da vida que nunca compreenderemos completamente, o homem é apenas um ponto em algo muito mais grandioso, assim como qualquer outro ser vivo. Nós temos que reconhecer uma certa força interior que capacita o homem a viver e morrer conscientemente uma ideia que prova a existência de uma força de algum tipo. Isso contraria a outros princípios da existência e, assim, nos deixa assumir uma força que não está além das idéias de espaço, tempo e causalidade. Certamente não existe a perfeita liberdade, mesmo se quisermos reconhecer o livre-arbítrio como tal. A liberdade é contingente sobre possibilidades externas e "Gestalt" interno, mas aos meus olhos esse mesmo fato é a única apresentação possível de liberdade. Na vida de uma nação, portanto, a liberdade não significa a oportunidade de alcançar tudo e liberdade individual não pode significar que se pode criar, inventar ou formar tudo. Pelo contrário, a liberdade tem que ser pensada ou como uma "Gestalt". Isso significa que a liberdade, no sentido do poder criativo, se opõe à tirania dos padrões executados, e também se opõe a arbitrariedade do caos e a ausência de "Gestalt".

Se dermos uma olhada nas disputas intelectuais e políticas desse ponto de vista, nós não encontramos em nenhum lugar que a liberdade igual a Liberdade e a pretensão de ser livre. Esta significa que a reivindicação de oportunidades para criar não é dada a todos e não deve ser dada a todos. A verdadeira liberdade, como demanda e oportunidade, deve sempre ser acompanhada de poder biológico, caráter e uma alma criativa. Existem personalidades individuais e existem personalidades nacionais. Para esta última, o excesso de liberdade de oportunidades não pode ser permitido e uma limitação é necessária para o benefício de todos. Pode ser visto da vida de muitos filósofos fanáticos e tribunais de pessoas demagógicas que podem resultar em um desestabilização de poderes causados pela ambição de condução e vontade extravagantes que surgem porque certas forças externas estão ausentes. Os exemplos das Grachas de Rienzi, Mirabeau e muitas figuras da vida política de hoje mostram claramente

que a liberdade e a lei têm que formar uma unidade. Este fato é expresso no próprio Goethe com a crença de que "só as leis nos trarão liberdade".

Laços devidamente externos moldam a criação interna. Este é o lugar onde a velha compreensão alemã da liberdade que hoje é representada no Nacional Socialismo reaparece. Este conceito é totalmente diferente da liberdade dos franceses da Revolução Francesa e diferente da delirante loucura de destruição dos marxistas-bolchevistas. As outras nações nunca entenderam este conceito alemão de liberdade como geralmente nunca entenderam o lado interno do conceito de personalidade. O historiador francês Guizot cunhou uma frase que Goethe especialmente amava: „foram os alemães quem primeiro introduziram o conceito de personalidade às nações européias “. Foi um conceito de Gestalt, em uma forma de distinção a todas as frases igualitárias e construções políticas confusas.

No entanto, foi o conceito de uma personalidade que conscientemente defende individualidade de performances criativas cíclicas em torno de um profundo e firme núcleo interno, expandindo assim e sendo ligado a um centro ao mesmo tempo. É foi a idéia alemã de liberdade que Martin Luther apresentou quando ele defendeu uma liberdade espiritual e religiosa, ele estava pronto para arriscar sua vida. Mas ao mesmo tempo ele exigiu um regime político rígido que poderia proteger essa liberdade interior contra a escolha de vizinhos e também fornecer defesa contra a escolha individual. A mesma opinião foi expressa por Goethe quando ele falou sobre o existência de respeito, especialmente auto-respeito. Ele não argumentou por uma superficial, superestimação das capacidades arrogantes de um ser, mas reconheceu o indestrutível centro metafísico, sem o qual seria impossível entender as magníficas criações nos campos da arte, ciências e desenvolvimento político.

É essencialmente o mesmo conceito de liberdade (embora possa não estar presente filosoficamente) que se mostra com clareza crescente na relação entre o que chamamos de personalidade e comunidade. Nós nos esforçamos para uma comunidade de milhões de alemães, firmemente moldados e guiados, enquanto, ao mesmo tempo, exigimos que haja espaço para personalidades criativas de destaque. Não sentimos que essas duas demandas se opõem, embora outras nações o façam, porque só conhecem a escolha entre tirania e caos. O Movimento Nacional-Socialista seguiu seu instinto interior e chegou a uma base política com as mesmas conclusões que antes haviam sido traçadas pelos importantes líderes religiosos do povo alemão, bem como por nossos pensadores e poetas gloriosos. Poderíamos alcançar esse objetivo porque o Movimento Nacional Socialista foi liderado por alemães e ganhou vida em uma luta pela liberdade.

Se olharmos para a nação alemã como um todo, ela será prejudicada e incomodada por outras estipulações que afetam a história mundial. Nem para a Alemanha nem para qualquer outra nação a soberania nacional pode ser absoluta. De acordo com a nossa convicção, só seria prejudicial e perigoso para o poder criativo de uma nação se não houvesse fronteiras neste mundo. A demarcação, a competição e a verificação constante de possibilidades não são apenas parte da vida de um indivíduo, mas parte da existência de qualquer nação. Só esse pensamento educacional e filosófico deixa claro que a Alemanha não luta pelo domínio do mundo. Esta nacional socialista Weltanschauung (visão do mundo) que tem sido atacada com tanta frequência, quer apenas que a Terra receba finalmente uma Gestalt. Uma transformação que acabaria com o tempo do liberalismo caótico que, de um lado, buscava uma confiança mundial e uma república mundial que deveria ser construída sobre a internacionalidade democrática e o marxismo, enquanto, por outro lado, exigia uma revolução mundial a ser realizada pelos chamados proletários. A terra é não povoada com uma humanidade abstrata, mas com certas raças e nações. Essas nações e raças têm seu próprio passado e sua história pode ser compreendida cada vez mais examinando-se o exterior de sua natureza como exibido em combate. Desta forma, elas revelam

suas conquistas e reivindicam novas possibilidades de desempenho. No meio do processo de formação política, encontramos uma lei natural. Não faz sentido protestar contra essa lei, pois a rejeição de um fato natural não altera sua existência. O fato é que no processo evolutivo encontramos grandes nações e pequenas nações. É claro que uma planta gigante alcançará mais o céu e vai crescer suas raízes mais profundas no chão do que pequenos arbustos ou flores podem. Isso não nos diz nada sobre a beleza das formas de vida e nada derogatório é dito sobre as possibilidades criativas das chamadas pequenas nações..

Os gregos já foram uma pequena nação, mas se tornaram os magníficos fundadores da antiga cultura indo-germânica. Por milênios seu poder educacional produziu um efeito sobre as tribos germânicas e jovens capaz de alcançar o nosso tempo que é marcado por um despertar nórdico. Por outro lado, havia nações gigantes que ameaçavam quebrar todos os limites. Em seu poder destrutivo, eles provavelmente prepararam o terreno para uma mudança de coisas, mas, comparados ao exemplo da Grécia antiga, deixaram pouco mais que memórias de uma era das trevas.



Prisão Landsberg

“Desde que a Weltanschauung medieval desapareceu, vimos várias confissões, teorias da arte e doutrinas filosóficas, mas nenhuma grande Weltanschauung. Tal Weltanschauung (uma vista que cria uma unidade interior em todos os campos da vida) finalmente nasceu no Nacional Socialismo.”

ALFRED ROSENBERG



Placa memorial na prisão Landsberg

Portanto, a educação política da nação alemã é governada tanto pela lei da limitação quanto pelo direito de exigir uma unidade européia. No decorrer dos séculos, outras nações não aproveitaram a chance de realizar essa missão. Não é vergonhoso que a nação alemã reconheça suas esferas de interesse e direitos entre outras grandes nações deste planeta. A Alemanha está até preparada para apoiar seus poderes criativos. Por outro lado, é um dever honroso para a nação alemã tratar cuidadosamente o povo das pequenas nações que são protegidas pelo Grande Reich Alemão ou aqueles que procuram ser protegidos por nós. Se eles perceberam seu destino geral, nós os deixamos generosamente participar de tudo que vem com a formação interna de nosso antigo e respeitado continente. Esta é uma atitude que uma vez prevaleceu por um curto período de tempo na Roma antiga; na época em que a poderosa e forte nação romana fundou seu próprio estado, lutando contra todas as influências orientais. Numa síntese de estritas leis romanas e do orgulho de um cidadão romano, deram um admirável exemplo da antiga atitude indo-germânica. Em pequena escala, muitas cidades da Alemanha medieval organizaram suas vidas de uma maneira que combinou força externa com uma alegria criativa interior. Prússia, embora tenha sido assediada por muitos inimigos, foi em muitos campos um exemplo da tentativa nórdico-alemã de combinar lei e liberdade.

A rígida ordem Friederica estava intimamente relacionada com as ideias proclamadas por Kant e outros grandes alemães. É por essa razão que na nação alemã a ideia de liberdade sempre esteve ligada a deveres e não a direitos. Um filósofo alemão uma vez fez uma excelente observação de que a liberdade nunca foi uma questão de "estar livre de", mas sempre uma questão de ser "livre para". Este é um conceito importante que revela toda uma atitude. A luta alemã, não é uma luta pela liberdade no sentido de estar livre de deveres. É a luta por uma missão na qual tentamos viver de acordo com a grande beleza que nos foi dada.

É por isso que a nação alemã é a nação mais revolucionária da Europa e, ao mesmo tempo, é a nação onde todas as ideias esclarecedoras de liberdade interior se originaram. Estamos convencidos de que os valores internos conscientes dos alemães - honra, fidelidade, lealdade e orgulho - representam os melhores elementos de todas as raças européias. Nosso poder político, portanto, é justificado, pois protege esses valores.



O Führer na prisão.

Olhando para trás, sobre a fundação do Movimento Nacional Socialista, encontramos um padrão misterioso no trabalho. O movimento surgiu como um protesto interno contra a humilhação da Alemanha em novembro de 1918. De repente, milhões de indivíduos que não tinham ouvido vozes alarmantes mais cedo, viram em seu próprio dia a dia como a vida privada, empresarial e política foi prejudicada e destruída por um reconhecimento aparentemente teórico de raças e princípios estrangeiros. Portanto o destino se aproximou de nós e exigiu uma resposta definitiva “ou-ou”. Todo o mundo tinha que honestamente explicar o que estava acontecendo e, como a luta do Führer progrediu, todos tiveram que explicar toda a história alemã e as forças por trás dela. A vida e sua seleção impiedosa exigiam respostas, respostas a muitos de nós poderiam não ter estado prontos para responder em 1919. Tradições que ainda queriam governar sobre a Alemanha de uma forma dogmática desmoronou uma após a outra, quer porque os seus representantes perderam seu poder criativo ou porque as missões políticas que eles tivessem possuído, não poderia mais sobreviver. Foi o nacional-socialismo que escolheu com mãos fortes da mesma história alemã um tipo diferente de grandes personalidades e apresentá-los como metáforas para o crescimento eterno da Nação alemã. Através de todos os séculos e em aparências diferentes estas metáforas haviam incorporado e defendido a mesma atitude que vinha da vida Real na forma do século XX. Em 1933, esta luta por um estilo alemão de vida se tornou uma luta europeia que em 1939 se tornou uma guerra global de imensas dimensões. Nessa luta, o Movimento Nacional-Socialista está mais forte do que sempre. Nós olhamos para a luta destes últimos anos como a provação final, direcionamento final, uma oportunidade final. Nosso conhecimento da nossa posição histórica e dos conflitos necessários que ele traz consigo geram a paz interior que só pode ser encontrada nos corações das pessoas que acreditam completamente em sua missão.

Entre nações democráticas negligentes que originalmente foram chamadas para ajudar no processo de organização do mundo e foram expostas a uma atitude bestial e caótica no Oriente, a Revolução Nacional Socialista é a vanguarda de 80 milhões de alemães que são a maior acumulação de poder indo-germânico, atitude indo-germânica e vontade de liberdade. Sentimos que somos os sucessores daqueles antigos heróis Índicos que outrora representavam a Europa ainda inconsciente no vasto território oriental. Nós sentimos que somos os sucessores daqueles iranianos que foram os primeiros a formar uma visão religiosa unificada da vida. Nós sentimos que somos os mais jovens irmãos dos construtores do Parthenon em Atenas, que estamos intimamente relacionados com os poderosos cidadãos da Roma antiga e, acima de tudo, que somos herdeiros diretos das magníficas gerações do Kaiser Alemão. Além disso, sentimos que somos os defensores de uma grande herança cultural que hoje é representada por alguns símbolos como Marienburg, Marienburg, Wittenberg, Potsdam, Königsberg, Weimar, Bayreuth. Estamos profundamente convencidos de que hoje a Alemanha e seus aliados estão no leste defendendo Homero, bem como Augustus, Hohenstaufen, Beethoven e Goethe .



A Cela do Führer na prisão Landsberg

“Se liberdade é falta de armas, devemos compensar com força de vontade.”

ADOLF HITLER, Landsberg, 5 de novembro de 1925



1925 – Divulgação da Palestra de Hitler

As possibilidades criativas conhecidas e profundamente compreendidas dentro da lei são o que deveríamos significar por liberdade: A confiante limitação da arbitrariedade independentemente das atitudes humanas demais que nos afetam, não é a destruição que temos em mente. Não é um domínio mundial universal de qualquer tipo religioso, econômico ou político, mas vemos um universo estruturado; sistemas nacionais marcados por raças e uma estrutura orgânico-dinâmica na Europa baseada em recursos biológicos e na eficácia política de nações unidas em uma biosfera determinada pelo destino.

Portanto, não é um slogan político quando dizemos que hoje a Alemanha representa a Europa. Pelo contrário, é apenas um resumo simbólico de sentimentos profundos de espíritos elevados derivados de uma missão histórica. Esperamos e sabemos que algum dia as conquistas da nação alemã, sua devoção, disciplina e a missão pela qual trabalhamos serão vistas pelas outras nações com um respeito especial que nós honestamente acreditamos que merecemos. Poder e ideais, liberdade e dever devem nesta nação ser inseparavelmente unidos e o momento da verdade para a Alemanha deve ser o tempo do renascimento para todas as outras nações criativas na Europa.



O Führer segurando a bandeira de combate do Movimento

“A fé move as montanhas, a fé liberta as nações e a fé pode fortalecer e elevar as nações, não importa quão humilhadas elas tenham sido. Quando a Alemanha caiu mais fundo, içamos a bandeira. Quando a Alemanha foi mais humilhada, erguemos a bandeira da fé, a bandeira do dever para nossa Alemanha. Não dissemos: "Temos vergonha de sermos alemães", mas dissemos: "Agora estamos mais orgulhosos do que nunca de sermos alemães". E nunca perguntamos o que mais eles nos ofereceriam, e nunca consideramos o que eles ofereceram. Nós acreditamos na Alemanha e permanecemos fiéis, através de todas as necessidades e perigos, todas as misérias e calamidades.

ADOLF HITLER, 1º de março de 1935



Dia do Reich em 1927 em Nuremberg



Sede da liderança do Partido em Munique

“Com as 25 teses do seu programa, o NSDAP recebeu uma base que deve ser inabalável. Não é dever dos membros atuais ou futuros de nosso Movimento modificar criticamente esses princípios, mas dedicar-se a eles. Caso contrário, é possível que a próxima geração se sinta igualmente habilitada a fazer tais modificações dentro do partido e, assim, desperdiçar energia em vez de recrutar novos membros para o Movimento, o que proporcionaria nova energia. Para a maioria de nossos seguidores, a natureza de nosso Movimento não será encontrada nas letras e palavras de nossos princípios, mas no

significado que acrescentamos a eles. Vamos construir escadas para nossa nação, através de formas de ataques, através da proposição de uma nova Weltanschauung e através de uma defesa fanática e inabalável desses princípios. Nessas escadas nossa nação vai subir nos templos da liberdade.”

ADOLF HITLER, “Mein Kampf” (pag, 415)



Horst Wessel conduz sua tropa no dia do Reich em 1929

A Bandeira hasteada (Die Fahne hoch)

A bandeira ao alto! As fileiras cerradas!

As SA marcham com passo firme e corajoso passo.

Camaradas fuzilados pela Frente Vermelha e os Reacionários,

Marcham em espírito nas nossas fileiras.

As ruas livres para os batalhões marrons.

As ruas livres para os homens das Sturmabteilung!
Milhões olham já para a cruz gamada, cheios de esperança.
O dia da Liberdade e do Pão desponta!
O Chamado foi feito pela última vez!
Estamos preparados para a luta!
Em breve a bandeira de Hitler flutuará sobre todas as ruas.
A nossa servidão não irá durar muito mais!
A bandeira ao alto! As fileiras cerradas!
As SA marcham em firme e corajoso passo.
Camaradas fuzilados pela Frente Vermelha e os Reacionários,
Marcham em espírito nas nossas fileiras.

Por Horst Wessel

Die Fahne hoch (Original em alemão)

Die Fahne hoch! Die Reihen fest geschlossen!
SA marschiert mit mutig-festem Schritt.
Kameraden, die Rotfront und Reaktion erschossen,
Marschieren im Geist in unseren Reihen mit.
Die Straße frei den braunen Bataillonen.
Die Straße frei dem Sturmabteilungsmann!
Es schaun aufs Hakenkreuz voll Hoffnung schon Millionen.
Der Tag für Freiheit und für Brot bricht an!
Zum letzten Mal wird nun Appell geblasen!
Zum Kampfe steh'n wir alle schon bereit!
Bald flattern Hitlerfahnen über alles Straßen.
Die Knechtschaft dauert nur noch kurze Zeit!
Die Fahne hoch! Die Reihen fest geschlossen!
SA marschiert mit ruhig-festem Schritt.
Kameraden, die Rotfront und Reaktion erschossen,
Marschieren im Geist in unseren Reihen mit.

A Revolução Nacional-Socialista

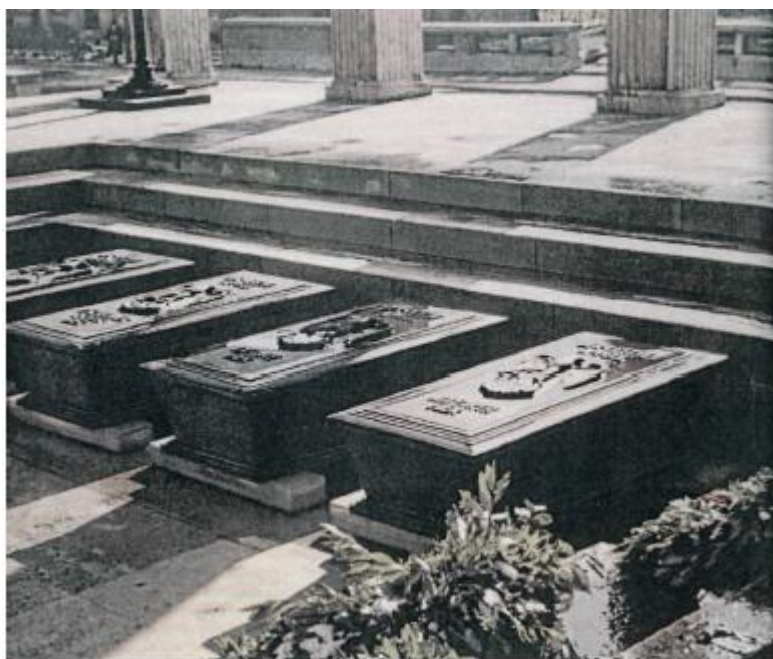
(Por Reichsleiter Dr. Goebbels)

A revolução que realizamos é completa. Ela afetou e reformou completamente todos os aspectos da vida pública. Ele mudou completamente e reconstruiu as relações entre os indivíduos, bem como a atitude das pessoas em relação ao estado e a outras questões existenciais. Na verdade, foi o avanço de uma nova Weltanschauung. Depois de 14 anos de oposição, poderíamos usar o poder pelo qual havíamos lutado para carimbar a nação alemã com um novo espírito nacional.

Tudo o que aconteceu desde o dia 30 de janeiro de 1933 é a expressão visível desse processo revolucionário. A revolução, no entanto, não foi iniciada aqui. Só chegou ao fim dessa forma. Foi a luta existencial de uma nação que, com seu modo de vida tradicional e visões antiquadas, estava próxima do colapso.

As revoluções seguem seu próprio padrão e sua própria dinâmica. Uma vez que elas passam de um certo ponto em sua evolução, elas ficam além do controle humano e seguem exclusivamente as leis segundo as quais elas vieram à vida. É a natureza de qualquer verdadeira revolução que só sabe fazer ou morrer, sem se comprometer.

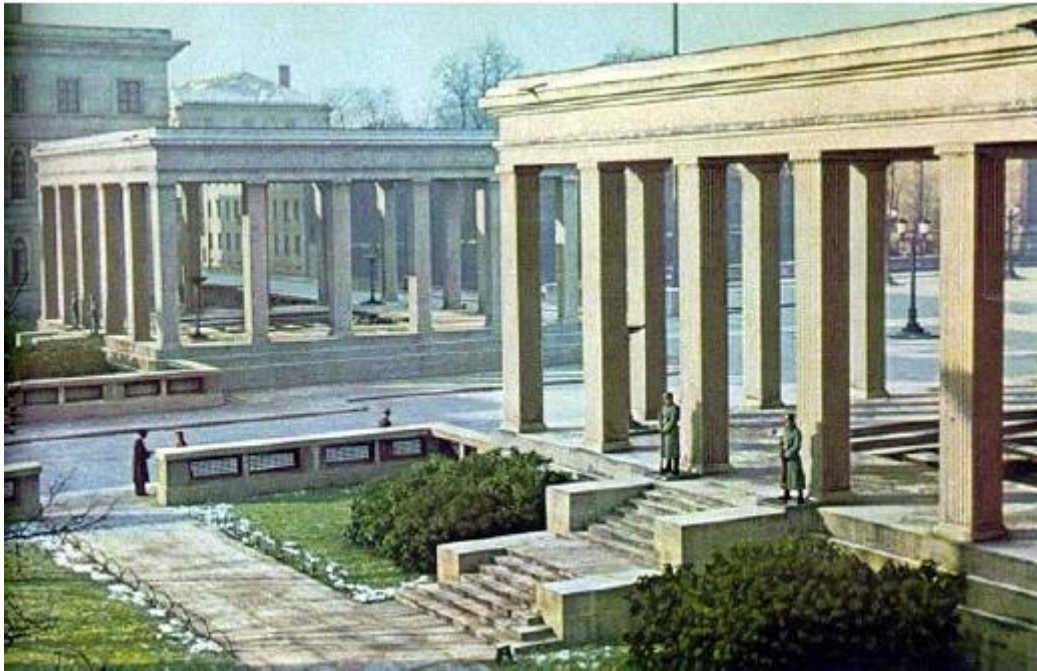
Ou pretende avançar até o seu objetivo, caso em que durará e durará, ou ficará satisfeita com sucessos fracos, caso em que seria melhor se nunca tivesse começado. As revoluções nunca são uma questão de mera política, mas elas alcançam todos os campos da vida humana. Elas afetam a economia, bem como a arte e as ciências. Isso é política em um sentido mais elevado do que o senso comum.



Guardas Eternos

“Dar a sua vida pela existência da comunidade é o mais elevado de todos os sacrifícios.”

ADOLF HITLER - Mein Kampf



Templo da Honra em Königsplatz em Munique

“Se a luta por uma Weltanschauung não for liderada por heróis devotos, os combatentes que desafiam a morte desaparecerão em breve”

ADOLF HITLER- Mein Kampf

Qualquer revolução tem sua tendência, um objetivo que estabelece e se esforça em esforços apaixonados. Ela não descansará antes que esse objetivo seja alcançado e, uma vez alcançado, observará zelosamente seu crescimento e segurança. Neste caso, no entanto, a palavra "tendência" significa muito mais do que aquilo que é transmitido no sentido trivial da palavra. Uma tendência como tal não é boa nem má e pode ser afirmada ou negada. O que é decisivo é o seu objetivo. Se o objetivo for magnífico, a tendência compartilhará essa magnificência. Se o objetivo for insignificante, a tendência desaparecerá como mero fantasma. Revoluções que trazem uma mudança histórica de imensas dimensões revelam uma tendência de igual magnitude. Tem que ser aceito se a revolução for aceita. Isso significa que qualquer um que se oponha à tendência, faz objeção à revolução e, mais cedo ou mais tarde, será afogado em seu redemoinho.

O propósito de nossa revolução é unir o povo alemão como nação. Por um período de 2000 anos, todos

os alemães justos ansiavam pelo processo. Muitas vezes eles tentaram alcançar esse objetivo por meios legais, mas todos esses esforços foram em vão. O sucesso só veio depois de uma erupção apaixonada de sentimentos nacionais. Foi uma erupção espontânea e de tirar o fôlego que se tornou mais selvagem quanto mais tempo foi retido com represas artificiais. O que não foi possível e nem desejado no topo, foi realizado de baixo para cima. Houve época em que a nação alemã era a nação mais desorganizada do mundo, dissolvida em seus elementos e quase atomizada por partidos políticos e opiniões. A Alemanha não teve influência alguma na política mundial. Desde 1918 foi desarmada e não tinha vontade de se levantar contra as outras nações. Esta nação alemã surgiu então em uma manifestação única de uma poderosa crença nacional e realizou uma unificação que apenas algumas pessoas acharam possível. Outros sorriram e diziam que era altamente improvável ou contra toda experiência e precedente histórico de nossa Nação.



O Führer agradecendo um soldado ferido pelos vermelhos

Hoje ainda não podemos avaliar a importância histórica desse processo de crescimento de uma nação. Embora tenhamos preparado o terreno para este processo, agora estamos diante dele, maravilhados e sem qualquer conhecimento consciente de sua magnitude e sua importância para o futuro. Através da nossa revolução, superamos o passado impotente da Alemanha: A nação alemã encontrou-se novamente nesta revolução que acrescentou uma nova característica à natureza alemã. Nunca mais será possível falar sobre a Alemanha sem levar em conta essa revolução.

“Se permanecermos fortes, as pessoas permanecerão fortes. Como nação, estamos seguros enquanto o partido estiver firme e forte. Mas não devemos esperar por um milagre: os milagres, nesse sentido, não acontecem. Pelo contrário, eles são causados pelo idealismo, sacrifícios e devoção. Nosso slogan hoje é o mesmo de ontem e sempre: Marchando em frente! Se estamos confiantes com o nosso poder, então os outros podem fazer o que quiserem enquanto construimos a nossa criação, o Reich!”

Dr. Goebbels

LISTA DOS MÁRTIRES DO MOVIMENTO

1923

- 9.11. Felix Allfarth München
- 9.11. Andreas Bauriedl München
- 9.11. Theodor Casella München
- 9.11. Wilhelm Ehrlich München
- 9.11. Martin Faust München
- 9.11. Anton Hechenberger München
- 9.11. Oskar Körner München
- 9.11. Karl Kuhn München
- 9.11. Karl Laforce München
- 9.11. Kurt Neubauer München
- 9.11. Klaus von Pape München
- 9.11. Theodor von der Pfordten München
- 9.11. Johann Rickmers München
- 9.11. Max Erwin von Scheubner-Richter München
- 9.11. Lorenz Ritter von Stransky München
- 9.11. Wilhelm Wolf München
- 26. 2. Karl Winter - Steinen (Baden)
- 1. 5. Daniel Sauer - Sickershausen
- 26. 5. Albert Leo Schlageter - Düsseldorf
- 21. 6. Ludwig Knickmann - (Westfalen)
- 24. 9. Erich Kunze - Podelwitz bei Leipzig
- 26.12. Dietrich Eckart - Berchtesgaden

1924

- 5. 3. Rudolf Eck - Gehren (Thüringen)
- 21. 3. Willi Dreyer - Berlin
- 1. 7. Rudolf von Henke - Hindenburg (O.S.)
- 20. 9. Friedrich Just - Roggenstorf (Mecklenburg)

5.12. Artur Prack - Waldfischbach bei Pirmasens

1925

26. 4. Fritz Kröber - Durlach (Baden)

28. 6. Matthias Mann - Rosenheim

9. 8. Werner Doelle - Berlin

1926

21. 2. Fritz Renz - Altlandsberg

8. 6. Franz Kortyka - Mechtal (O.S.)

26. 9. Harry Anderssen - Berlin

27. 9. Emil Müller - Germersheim

1927

13. 2. Otto Senft - Dortmund

6. 3. Wilhelm Wilhelmi - Nastätten

10. 4. Karl Ludwig - Wiesbaden

26. 5. Georg Hirschmann - München

11. 9. Eugen Eichhorn - Ölsnitz (Vogtland)

1928

19. 4. Bernhard Gerwert - Sythen bei Haltern (Westfalen)

23. 4. Gottfried Thomae - Essen

2. 5. Heinrich Wölfel - Nürnberg

13. 5. Heinrich Kottmann - Pfungstadt (Hessen)

17.11. Hans Kütemeyer - Berlin

1929

8. 2. Heinrich Limbach - Podelwitz bei Leipzig

7. 3. Hermann Schmidt - Wöhrden

7. 3. Otto Streibel - Wöhrden

2. 8. Katharina Grünewald - Nürnberg

5. 8. Erich Jost - Nürnberg

20. 8. Franz Janisch - Vösendorf bei Vienna
19.10. Heinrich Bauschen - Duisburg
20.10. Karl Rummer - Schwarzenbach am Wald
4.11. Gerhard Weber - Berlin
8.12. Friedrich Meier - Kyritz (Prignitz)
14.12. Walter Fischer - Berlin

1930

23. 2. Horst Wessel - Berlin
16. 3. Edmund Behnke - Berlin
16. 3. Kurt Günther - Chemnitz
12. 5. Franz Engel - Stargard (Pommern)
27. 7. Heinrich Messerschmidt - Kassel
3. 8. Adalbert Schwarz - Vienna
3. 8. Günther Wolf - Beuthen (O.S.)
9. 8. Karl Paas Haan - bei Solingen
7. 9. Heinrich Dreckmann - Hamburg
11. 9. Heinz Oetting - Essen
13. 9. Hans Kießling - Schwarzenbach am Wald
18.10. Karl Taube - Rosenberg (O.S.)
21.11. Josef Hilmerich - Düsseldorf
4.12. Theodor Sanders - Hagen (Westfalen)
7.12. Adolf Höh - Dortmund
18.12. Klaus Clemens - Bonn
22.12. Julius Hollmann - Wuppertal-Barmen

1931

1. 1. Ernst Weinstein - Stuttgart
23. 1. Paul Thewellis - Düren (Rheinland)
30. 1. Richard Selinger - Niesky (O.L.)

- 12. 2. Rudolf Schröter - Leipzig
- 28. 2. Gerhard Bischoff - Steinseifersdorf
- 14. 3. Fritz Felgendreher - Essen
- 16. 3. Adolf Gerstenberger - Karlsmarkt (Schlesien)
- 30. 3. Karl Broeske - Dinslaken (Rheinland)
- 30. 3. Josef Felzen - Wittlich (Bezirk Trier)
- 27. 4. Karl Freyburger Deutsch - Eylau (Ostpreußen)
- 23. 5. Fritz Tschierse - Königsberg (Preußen)
- 25. 5. Paul Billet - Karlsruhe (Baden)
- 26. 5. Gerhard Liebsch - Dühringshof (Brandenburg)
- 7. 6. Heinrich Gutsche – Chemnitz

7. 6. Edgar Steinbach - Chemnitz
16. 6. Josef Weber - Ebersberg (Oberbayern)
19. 6. Edgar Müller - Neiße (O.S.)
21. 6. Johann Gossel - Bremen
2. 7. Walter Blümel - Leipzig
2. 7. August Sievert - Peine
6. 7. Karl Fiedler Crossen a. d. Oder
18. 7. Hans Kersten - Ünze (Brandenburg)
20. 7. Bruno Schaffrinski - Pollwitten (Ostpreußen)
2. 8. Alfred Rühmling - Wittstock a. d. Dosse
15. 8. Herbert Grobe - Limbach (Sachsen)
17. 8. Hans Hoffmann - Berlin
3. 9. Johannes Mallon - Bergen a. Rügen
4. 9. Karl Vobis - Düsseldorf
9. 9. Hermann Thielsch - Berlin
20. 9. Gustav Seidlitz - Meseritz
5.10. Erich Garthe - Essen
11.10. Kurt Nowack - Berlin
18.10. Heinrich Böwe - Berlin
29.10. Max Gohla - Paulsdorf (Schlesien)
1.11. Albert Müller - Remscheid
5.11. Erwin Moritz - Berlin
9.11. Wilhelm Decker - Bremen
9.11. Karl Radke - Eutin
11.11. Martin Martens - Neumünster (Schleswig-Holstein)
11.11. Walter Thriemer - Lugau i. Erzgebirge
15.11. Horst Hoffmann - Kahlbude (Danzig)
17.11. Hans Hobelsberger - Worms

20.11. Egidius Geurten - Aachen

1932

1. 1. Kurt Wietfeld - Völpke

9. 1. Franz Czernuch - Hindenburg (O.S.)

10. 1. Richard Menzel - Rendsburg

19. 1. Arnold Guse - Essen

19. 1. Ernst Schwartz - Berlin

23. 1. Bruno Schramm - Zülz (O.S.)

24. 1. Herbert Norkus - Berlin

4. 2. Fritz Beubler - Nägelstedt

7. 2. Georg Preiser - Berlin

8. 2. Arno Kalweit - Kraupischken

8. 2. Hans Karner - Schützen a. Gebirge

14. 2. Heinrich Heißinger - Hamburg

17. 2. Walter Gornatowski - Klein-Gaglow b. Cottbus

20. 2. Franz Becker - Saarau (Kreis Schweidnitz)

20. 2. Wilhelm Sengotta Massen- Bezirk Dortmund

22. 2. Artur Wiegels - Schwinde a. d. Luhe

29. 2. August Brackmann - Tessin (Mecklenburg)

6. 3. Otto Ludwig - Berlin

8. 3. Willi Thielsch - Breslau

11. 3. Karl Panke Bobersberg - Kreis Crossen

14. 3. Erich Jaenecke - Gardelegen

4. 4. Max Beulich - Mittweida

8. 4. Ludwig Frisch - Chemnitz

8. 4. Friedrich Hellmann - Berlin

10. 4. Heinz Brands - Hamburg

10. 4. Harry Hahn - Hamburg

17. 4. Silvester Gratzl - St. Andrä i. Lavanttal
23. 4. Johann Broweleit - Hamborn
23. 4. Johann Luchtenborg - Harkebrügge (Oldenburg)
24. 4. Udo Curth - Berlin
5. 5. Paul Stenzhorn - Oberhausen a. d. Nahe
27. 5. Silvester Fink - Innsbruck
31. 5. Jodokus Kehrer - Burscheid Bezirk Düsseldorf
3. 6. Emil Erich Fröse - Lünen
19. 6. Hans Hilbert W. - Barmen
20. 6. Wilhelm Hambückers - Übach
20. 6. Kurt Hilmer - Erkrath (Rheinland)
22. 6. Helmut Köster - Berlin
23. 6. Heinrich Habenicht - Dortmund
26. 6. Fritz Borawski - Wattenscheid
30. 6. Werner Gerhardt - Zeitz
30. 6. Hermann Zapp - Kaiserslautern
1. 7. Hans Steinberg - Berlin
2. 7. Friedrich Karpinski - Essen
5. 7. Hans Handwerk - Frankfurt am Main
5. 7. Walter Ufer Dortmund - Eving
10. 7. Ludwig Decker - Beverungen
10. 7. Georg Konjetzke - Ohlau
10. 7. Herbert Stanetzki - Ohlau
11. 7. Heinrich Grasmeyer - Steeden a. d. Lahn
12. 7. Kurt Kreth - Köslin
12. 7. Günther Roß - Köslin
17. 7. Friedrich Schröder - Berlin
17. 7. Ullrich Massow - Greifswald

17. 7. Bruno Reinhard - Greifswald
17. 7. Herbert Schumacher - Greifswald
17. 7. Helene Winkler - Hamburg-Altona
17. 7. Heinrich Koch - Hamburg-Altona
18. 7. Peter Büddig - Hamburg-Altona
18. 7. Herbert Härtel - Groß - Rosen
27. 7. Robert Bitzer - Wiehl
28. 7. Johann Raskin - Eilendorf (Rheinland)
29. 7. Erich Sallie - Wiederitzsch
30. 7. Otto Reinke - Königsberg (Preußen)
31. 7. Peter Kölln - Itzehoe
31. 7. Fritz Schrön - Essen
1. 8. Axel Schaffeld - Braunschweig
3. 8. Johannes Reifegerste - Frohburg (Sachsen)
3. 8. Fritz Schulz - Berlin
30. 8. Herbert Gatschke - Berlin
6. 9. August Aßmann - Graz
7. 9. Josef Laß - Leoben
10.10. Gregor Schmid – Stuttgart

16.10. Alfred Kindler - Leipzig
16.10. Josef Staller - Vienna
20.10. Karl Heinzelmann - Hamburg
22.10. August Pfaff - Castrop-Rauxel
23.10. Helmut Barm Bochum - Langendreer
27.10. Richard Harwik - Berlin
3.11. Heinrich Hammacher - Duisburg-Meiderich
4.11. Kurt Reppich - Berlin
5.11. Johann Cyranka - Hamburg
7.11. Oskar Mildner - Chemnitz
25.11. Erwin Jänisch - Berlin
28.11. Eduard Elbrächter - Brackwede
9.12. Ernst Bich - Barmen
25.12. Vinzenz Szczotok - Bottrop

1933

1. 1. Walter Wagnitz - Berlin
8. 1. Erich Sagasser - Berlin
13. 1. Erich Stenzel - Berlin
18. 1. Hans Bernsau - Iserlohn
20. 1. Fritz Wetekam - Düsseldorf
31. 1. Hans Maikowski - Berlin
1. 2. Rudolf Brüggmann - Lübeck
1. 2. Josef Marcus - Homberg (Niederrhein)
1. 2. Leopold Paffrath - Homberg (Niederrhein)
3. 2. Karl Guwang - Sinzheim
5. 2. Paul Paßmann - Bochum
5. 2. Friedrich Schreiber - Dormagen
11. 2. Franz Cieslik - Hecklingen (Anhalt)

12. 2. Paul Berck - Eisleben
15. 2. Franz Müller - Siegburg
19. 2. Kurt von der Ahé - Berlin
22. 2. Gerhard Schlemminger - Berlin
25. 2. Walter Spangenberg - Köln
25. 2. Winand Winterberg - Köln
26. 2. Otto Blöcker - Hamburg
26. 2. Christian Crößmann - Lindenfels i. Odenwald
28. 2. Josef Bleser - Frankfurt am Main
28. 2. Eduard Felsen - Berlin
1. 3. Josef Cibulski - Bochum-Weitmar
3. 3. Julius Hofmann - Düsseldorf
3. 3. Josef Kristandl - Graz
3. 3. Andreas Weidt - Höchst i. Odenwald
4. 3. Friedrich Heine - Duisburg
5. 3. Fritz Geisler - Breslau
6. 3. Kurt Eckert - Berlin
6. 3. Kurt Hausmann - Schönebeck a. d. Elbe
8. 3. Franz Kopp - Berlin
8. 3. Herbert Welkisch - Breslau
15. 3. Gustav Lehmann - Schönebeck-Felgeleben
17. 3. Peter Frieß - Lindenfels i. Odenwald
17. 3. Emil Trommer - Hamburg-Altona
4. 4. Otto Schmelzer - Güdingen a. d. Saar
29. 4. Johannes Loch - Raudten
1. 5. Franz Ertl - Altheim (Oberdonau)
21. 5. Josef Wiesheier - Gaiganz
28. 5. Heinrich Stollenwerk - Düsseldorf

4. 6. Paul Ulrich - Düsseldorf
11. 6. Matthias Schwarz - Miesenbach (Steiermark)
21. 6. Walter Apel - Berlin
22. 6. Robert Gleuel - Berlin
27. 6. Wilhelm Klein - Berlin
29. 6. Gerhard Landmann - Braunschweig
1. 8. Johann Kantner - St. Jakob a. Pillersee
14. 8. Paul Scholpp - Stuttgart
15. 8. Wilhelm Koziollek – Wanne-Eickel
18. 9. Johann Huber - Wolfsegg
18. 9. Franz Seiringer - Wolfsegg
23. 9. Ernst Hemmer - Neunkirchen a. d. Saar
1.10. Alfred Manietta - Leipzig
6.10. Josef Woltmann - Buer - Erle
8.10. Franz Dornauer - Mayrhofen
28.10. Walter Dokter - Malen (Schlesien)

1934

10. 1. Karl Karner - Klagenfurt
10. 1. Josef Rabitsch - Klagenfurt
12. 2. Helmut Schott - Graz
13. 2. Siegfried Schott - Graz
11. 3. Matthias Lang - Mörbisch a. See
19. 4. Peter Briggli - Sattnitzberg
26. 4. Johann Schleinzner - Wisperndorf
13. 5. Erich Teßmer - Lünen - Horstmar
17. 6. Franz Köstlinger - Neumarkt i. Hausruck
18. 6. Kurt Elsholz - Gollmütz
22. 7. Alois Petschnig - St. Johann a. Brückl

24. 7. Willibald Egger - Weißenbach b. Liezen
25. 7. Josef Ehgartner - Frauenthal
25. 7. Anton Frangesch - Stainz
25. 7. Erich Schredt - Vienna
26. 7. Johann Brandstätter - Gailberg (Kärnten)
26. 7. August Brunotte - Gleisdorf
26. 7. Michael Dietrich - Raßnitz
26. 7. Ernst Dreher - am Pyhrnpaß
26. 7. Erich Felice - Judenburg
26. 7. Wilhelm Fischbacher - Pichl-Gleiming
26. 7. Paul Gragger - Schwanberg
26. 7. Franz Grünwald - Pichl-Gleiming
26. 7. Vinzenz Hagen - Dobl
26. 7. Alois Hanschitz - Marolla
26. 7. Matthias Höflehner - Untermandling
26. 7. Franz Hofstätter - Twimberg
26. 7. Josef Honomichl - Innsbruck
26. 7. Georg Hudelist - Marolla
26. 7. Simon Joham - Wolfsberg (Kärnten)
26. 7. Hubert Kopp - Wolfsberg (Kärnten)

26. 7. Johann Leidenfrost - Schladming
26. 7. Franz Maier - Lind
26. 7. Wilhelm Marchl - Niederwölz
26. 7. Herbert Mayer - Wolfsberg (Kärnten)
26. 7. Siegfried Mayer - Leoben
26. 7. Hubert Miller - Schladming
26. 7. Ferdinand Moser - Lind
26. 7. Rupert Mußbacher - St. Michael b. Leoben
26. 7. Alois Pendl - Leoben
26. 7. Roman Present - Lind
26. 7. Franz Rebernig - Marolla
26. 7. Engelbert Regner - Kollerschlag
26. 7. Richard Reif - Sachendorf
26. 7. Max Reiner - Messendorf
26. 7. Ludwig Ritzinger - Raßnitz
26. 7. Franz Saurer - Ilz
26. 7. Johann Schnedl - Thalheim
26. 7. Gottfried Sekanek - Messendorf
26. 7. Johann Six - Wolfsberg (Kärnten)
26. 7. Adolf Strohmayer - Klachau
26. 7. Oskar Wengust - Leoben
26. 7. Raimund Willibald - Sachendorf
26. 7. Josef Winkler - Wolfsberg (Kärnten)
26. 7. Engelbert Zauner - Schladming
27. 7. Johann Bras - Millstatt
27. 7. Franz Brunnbauer - Kollerschlag
27. 7. Franz Grundner - Seekirchen
27. 7. Johann Hebenstreit - Feldkirchen (Kärnten)

27. 7. Alfred Janko - Salzburg
27. 7. Franz Kerschbaumer - Eisenerz
27. 7. Michael Ladinig - Wieting
27. 7. Hermann Maier - Zauchen bei Eisenkappel
27. 7. Leo Mardaunig - St. Veit a. d. Glan
27. 7. Anton Nikolavcic - Feldkirchen (Kärnten)
27. 7. Friedrich Obermüller - Kollerschlag
27. 7. Ernst Oberzaucher - Greifenburg
27. 7. Bruno Palka - St. Veit a. d. Glan
27. 7. Franz Pöllinger - St. Veit a. d. Glan
27. 7. Joh. Probst - Straden (Steiermark)
27. 7. Karl Rest - Kaindorf i. Gurktal
27. 7. Gottlieb Salbrechter - Landbrücken
27. 7. Stefan Scheiber - Feldkirchen (Kärnten)
27. 7. Johann Schenner - Pichl-Gleiming
27. 7. Arthur Seeber - St. Veit a. d. Glan
27. 7. Lorenz Tamegger - Kaindorf i. Gurktal
27. 7. Karl Traint - Bad Ischl
27. 7. Rupert Wallner - Seekirchen
27. 7. Julius Wasserfaller - Kaindorf i. Gurktal
27. 7. Georg Weneditsch - Kaindorf i. Gurktal
27. 7. Karl Wrießnig - Völkermarkt
28. 7. Franz Armstorfer - Lamprechtshausen
28. 7. Johann Brenner - Schönweg
28. 7. Eduard Geiger - Predlitz
28. 7. Josef Golger - Predlitz
28. 7. August Gruber - Millstatt
28. 7. Johann Lanz - Sachendorf

28. 7. Josef Maislinger - Lamprechtshausen
28. 7. Viktor Maro - St. Veit a. d. Glan
28. 7. Leo Mitterer - St. Veit a. d. Glan
28. 7. Lorenz Neumüller - Ilz
28. 7. Felix Petutschnig - Predlitz
28. 7. Eduard Ranacher - Kaindorf i. Gurktal
28. 7. Johann Smerslak - Predlitz
28. 7. Johann Stocker - St. Veit a. d. Glan
28. 7. Willibald Stromberger Predlitz
28. 7. Johann Tasotti - Kaindorf i. Gurktal
28. 7. Fritz Walcher - Pichl - Gleiming
28. 7. Wilhelm Walten - Predlitz
28. 7. Kilian Widmann - Lamprechtshausen
28. 7. Johann Wimmer - Lamprechtshausen
29. 7. Josef Weilbuchner - Lamprechtshausen
29. 7. Martin Deubler - Goisern
30. 7. Hugo Pliem - Mitterndorf
30. 7. Christian Wallner - Seekirchen
31. 7. Gunther Fischerauer - Donawitz
31. 7. Franz Holzweber - Vienna
31. 7. Otto Planetta - Vienna
1. 8. Friedrich Wurnig - Innsbruck
3. 8. Josef Pichler - Kaindorf i. Gurktal
7. 8. Ernst Feike - Vienna
7. 8. Friedrich Hernler - Feldkirchen (Kärnten)
10. 8. Joh. Mischitz - Spittal a. d. Drau
11. 8. Franz Natschläger - Lamprechtshausen
13. 8. Josef Hackl - Vienna

13. 8. Franz Leeb - Vienna
13. 8. Ludwig Maitzen - Vienna
13. 8. Fritz Stocker - Pichl - Gleiming
13. 8. Erich Wohlrab - Vienna
18. 8. Johannes Domes - Vienna
20. 8. Franz Saureis - Bad Ischl
20. 8. Franz Unterberger - Bad Ischl
22. 8. Rudolf Erlbacher - Steinach a. d. Enns
29. 8. Franz Ebner - St. Gallen (Steiermark)
19. 9. Andreas Radauer - Straßwalchen
28. 9. Lorenz Serwazi - Köln
29. 9. Gerhard Kauffmann - Berlin
3.10. Josef Kaiser - Leoben
8.11. Josef Führer - Weiding
18.11. Josef Wallner - Eisenerz

1935

15. 1. Ralph Baberadt - Hamburg
13. 3. Rupert Hauser - Salzburg
30. 3. Martin Demmig - Breslau
11. 4. Ernst Aitzetmüller - Grünau
11. 4. Karl Unrathinger - Grünau
24. 4. Kurt Blankenberg - Wriezen a. d. Oder

4. 6. Karl Tiefling - Viennaer - Neustadt
21. 6. Kurt Flatzeck - Chemnitz
23. 6. Franz Kausl - Gut a. Steg
20. 7. Johann Weißburger - Klagenfurt
16. 8. Emil Pessarra - Darkehmen
11. 9. Adolf Wiedermann - Wolfsberg (Kärnten)
7.11. Matthias Nöhmer - Ebensee

1936

26. 1. Alois Schrifl - Wimpassing
4. 2. Wilhelm Gustloff - Davos
8. 3. Fritz Eibers - Bremen
10. 3. Johann Maynollo - Glaubendorf
10. 3. Bernhard Schlothan - Wanne-Eickel
2. 5. Gustav Neupauer - Graz
23. 5. Franz Foisner - Unterwaldschlag
31. 5. Franz Scotkiewicz - Peine
13. 6. Günther Deskowski - Danzig
13. 6. Ernst Ludwig - Danzig
16. 6. Paul Fressonke - Danzig
19. 7. Hans Hahner - Barcelona
24. 7. Wilhelm Gätje - San Martin
24. 7. Helmuth Hofmeister - San Martin
24. 7. Günther Swalmius-Dato - San Martin
24. 7. Thomas Treiz - San Martin
30. 7. Heinz Voß - Gijon
11.11. Friedrich Lothar Güdde - Derio bei Bilbao

24.11. Julius Steininger - Duisburg-Meiderich

1937

17. 1. Friedrich Mödlhammer - Eßling

16. 3. Alfred Schroer - Essen

29. 3. Matthias Walzl - Zell a. See

9.10. Martin Rosenberg - Magdeburg

17.11. Richard Scheuch - Vienna

1938

15. 4. Jakob Paaß - Remscheid

23. 7. Karl Kennerknecht - Heidelberg

9.11. Ernst vom Rath - Paris

1939

8. 1. Hugo Sommeregger - Sachsenburg (Kärnten)

8.11. Michael Wilhelm Kaiser - München

8.11. Emil Kasberger - München

8.11. Franz Lutz - München

8.11. Leonhard Reindl - München

8.11. Eugen Schachta - München

8.11. Michael Schmeidl - München

8.11. Wilhelm Weber - München

9.12. Otto Schmidt - Duisburg

1940

7. 2. Karl Roos - Straßburg

1941

1.11. Herbert Kramer - Berlin

1942

4. 6. Reinhard Heydrich – Prag

Vocês sempre viverão por causa daquilo pelo qual você morreu. Nunca se esqueçam disso!

Nossa vontade

Nós queremos restabelecer a unidade do espírito e da vontade alemães.

Nós queremos preservar os fundamentos eternos de nossa vida, nossa germanidade e seus recursos e valores.

Nós queremos sujeitar a organização e a liderança de nosso estado aos princípios que, para sempre, foram as condições preliminares da magnitude de uma nação.

Nós queremos cultivar uma respeitosa devoção as grandes tradições de nossa nação, sua história e sua cultura, pois são uma fonte sempre fluida de verdadeira força interior, uma possível motivação para o reavivamento em tempos de cansaço.

Nós queremos amarrar nossa confiança em um estilo de vida saudável, baseado em princípios naturais e corretos, a um constante desenvolvimento político dentro e fora da Alemanha.

Nós queremos substituir a instabilidade contínua por um governo firme que fornece uma autoridade inabalável para o nosso povo.

Nós queremos permitir todas as experiências, independentemente de serem de origem individual, pública ou econômica, que no curso dos milênios se mostraram úteis para o bem-estar da humanidade.

Nós queremos restabelecer a primazia da política chamada a organizar e dirigir a luta nacional pela existência.

Nós queremos incluir o poder verdadeiro e vivo das pessoas como fator dominante no futuro da Alemanha e faremos esforços honestos para excluir todos aqueles que tentam prejudicar a nação.

Nós queremos construir uma verdadeira comunidade de tribos, profissões e classes sociais alemãs. Deve haver um equilíbrio de interesses nesta comunidade, o que garante um futuro seguro para toda a nação. Agricultores, trabalhadores e cidadãos têm que se reunir para formar uma nação alemã. Essa nação deve, então, sempre ter a custódia leal de nossa fé, nossa cultura, nossa honra e nossa liberdade.

O FÜHRER, jornal “Diário de Potsdam”, 21 March 1933



Marcha do triunfo do poder

As Necessidades do Führer

Camarada, nunca esqueça que você é um expoente e representante do Movimento Nacional Socialista e da nossa Weltanschauung.

O estranho formará sua opinião sobre o Movimento de acordo com a impressão que ele recebe de você. Portanto, seja um Nacional Socialista em todas as suas ações, em tudo que você faz ou deixa de fazer!

Para outros, seja um exemplo de coragem, disciplina e devoção.

Como homem, seja diligente, trabalhador e modesto. Trate seus subordinados como companheiros nacionais e não como animais de carga. Não os considere como objetos a serem explorados, mas como companheiros de combate e colegas em nossa luta nacional pela existência. Nunca os trate de uma maneira que você nacional-socialista alemão, não iria querer ser tratado. Lembre-se sempre de que você não é um domador de circo, mas um líder e nunca esqueça o que eles devem a você e o que você deve a eles.

Em tudo o que você fizer, aja como se carregasse o futuro de toda a nação em seus

ombros. Nunca espere dos outros o que você consegue fazer sozinho, e sempre seja um exemplo para seus companheiros.

Como líder, seja responsável em executar seus deveres e seja determinado em dar instruções. Trate bem seus subordinados e seja útil. Nunca esteja limitado em suas opiniões sobre a fragilidade da natureza humana. Realize as necessidades de outras pessoas rapidamente e seja modesto nas suas próprias! Nunca fique bêbado!

Cumpra com seus deveres para com o Movimento e tenha sempre em mente que as maiores conquistas só podem ser realizadas por homens que estejam dispostos a submeter seu próprio ego a necessidades comuns mais importantes e ao bem-estar comum. Em tudo o que você fizer, você deve dar a seus compatriotas e companheiros um exemplo do que você gostaria que eles fossem. Olhe para o último dos seus compatriotas como alguém que compartilha seu sangue, alguém com quem você está inseparavelmente ligado nesta terra pelo destino. Portanto, considere o último limpador de rua alemão mais importante que o rei de uma nação estrangeira.

Nunca se esqueça de que para uma nação a liberdade é o maior bem do mundo. Sem liberdade não há vida e a perda da liberdade não pode ser compensada com discursos ou trabalho, mas apenas com uma luta cheia de sacrifícios. Lembre-se que esta luta pela liberdade nunca pode ser liderada por uma classe social, mas apenas por uma nação! É tarefa do seu Movimento transcender todas as classes sociais e formar uma nação capaz e pronta para alcançar o melhor.

Se você está lutando pelo Partido Nacional Socialista dos Trabalhadores Alemães, você está lutando pelo seu povo.

9 de janeiro de 1927 **Hitler**



A responsabilidade do líder político padrão Por Reichsorganisationsleiter Dr Robert Ley

É o objetivo e a tarefa de nossa vontade nacional-socialista estabelecer uma nação alemã eterna. Tem que estar claro para qualquer alemão o fato de que ele foi enviado por Deus para ajudar o povo alemão e garantir a existência da nação alemã.

Antes de todos os ideais humanos, é nossa principal preocupação tornar a Alemanha a

mais forte possível, para que possa defender para sempre seu lugar neste mundo. Se outras nações e raças pensam o mesmo - isso não nos incomoda. Estamos convencidos de que a qualidade de nossa raça e o valor de nossa nação garantirão para sempre nossa existência, desde que os alemães pensem da maneira que mencionei acima. Houve altos e baixos na história alemã e muitas vezes parecia que o desenvolvimento da nação alemã havia chegado ao fim. Houve momentos na história alemã - e nossa geração passou por um - quando a nação alemã estava tão abatida que só pensar nisso ainda nos faz estremecer. Já não vivemos à beira de um abismo, mas a desgraçada traição de 9 de novembro de 1918 comprova meu ponto de vista. Nós já estávamos atolados lá no fundo. Hoje, parece um milagre para nós que esta nação se ergueu novamente. É por isso que todos os alemães, agora e sempre, têm que agradecer ao destino que, no momento de necessidade urgente e profunda depressão, fomos enviados a um líder que puxou a nação alemã novamente e mostrou o caminho para uma nova ascensão.

Qual realmente é o grande feito do Führer? Além de sua genialidade e conquistas gigantescas como político, general e líder do povo, tem sido seu maior feito o fato que pela primeira vez na história ele forneceu uma orientação real para a nação alemã. Certamente, a nação sempre teve uma administração pública - nem sempre foi igualmente boa e limpa - e às vezes acontecia que uma ou outra organização presumia fornecer orientação para a nação alemã. Todas essas tentativas falharam logo no começo ou foram usadas por elementos estrangeiros para garantir o domínio sobre a nação para seus ideais estrangeiros e elementos estranhos. Foi o Movimento Nacional Socialista que, pela primeira vez, forneceu orientação alemã adequada, ligada ao sangue e à raça. A expressão externa desta orientação é o NSDAP. Neste partido todos os valores raciais que são vistos como os melhores da nação, estão unidos em seleção e qualidade.





Você precisa confiar no futuro de uma nação se você começar projetos que levem décadas para serem realizados. Você tem que acreditar em Adolf Hitler.

DR. TODT

Essa elite, além disso, foi reunida pelos métodos mais adequados de todos os tempos para serem usados por Líderes de Partido. Foi a luta nacional-socialista que impediu que elementos preguiçosos, ociosos e indolentes se juntassem ao partido. Apenas homens de coragem, bravura, resistência e devoção eram atraídos pelos ideais nacional-socialistas e continuavam acreditando neles. Era como se um ímã tivesse atravessado a nação, colhendo os valores racialmente mais valiosos de todas as camadas, profissões, posições e classes sociais e de todas as tribos, clãs e famílias.

Para o indivíduo, o partido não dava vantagem alguma. O partido só exige sacrifícios de todos, sacrifícios de propriedade e sangue. Os muitos membros mortos e feridos do Movimento são um bom exemplo do que as ideias exigem do homem. Para a luta e o sucesso da ideia nacional-socialista, a frase a seguir é de uma verdade incondicional. Uma ideia apenas obtém seu valor das pessoas que estão dispostas a se sacrificarem, e elas serão pagas de volta pelo destino. De acordo com essa visão, pode-se dizer que o Movimento Nacional Socialista produziu uma fatura para um destino tão imenso e único, que mais de um milênio de história e desenvolvimento nacional-socialista terá que ser pagar isto.

Não basta simplesmente acumular centenas e milhares de membros e ancorar um milhão de pessoas ao Movimento. Para alcançar um melhor desempenho dessas pessoas e trabalhar para um maior sucesso, é vital organizá-las de maneira significativa e organizá-las com respeito a seus talentos e habilidades. Uma organização razoável que permite o desdobramento de recursos individuais é a condição preliminar para a verdadeira eficácia. Isto é uma verdade para o Partido Nacional Socialista, é claro.

O NSDAP é um campo de força que, de um núcleo político, atinge toda a nação alemã em virtude de suas subdivisões e associações. No centro deste campo, encontramos o Hoheitstrager [porta-estandarte] representado pelo Führer, cercado por um círculo de especialistas políticos que lhe permitem resolver qualquer problema urgente e responder a qualquer questão que instigue a nação.

Tudo relacionado com o líder da nação importa para o NSDAP e não deve haver um problema com o qual ele não lidaria por ser muito fácil, difícil ou enorme. As pessoas devem receber garantias totais para se sentirem confortáveis com o NSDAP e o Führer. Elas devem estar certos de que este Movimento age, sente e pensa pelo povo, que toma parte em tudo o que é importante para o povo, em todas as suas alegrias e preocupações. A nação é uma criança, especialmente quando for tão jovem quanto a nação alemã e, portanto, precisa ser tratada como uma criança. Isso significa que o partido se preocupa, cuida e trabalha para as pessoas como um pai de bom coração ou pais dedicados fariam. A confiança incondicional assim gerada é um requisito para o partido e seus líderes políticos, especialmente o Hoheitstrager, se eles quiserem realizar com sucesso sua missão de orientação. A autoridade repousa nessa confiança e, assim, a majestade capturada na palavra Hoheitstrager emerge.

A autoridade é um tesouro raro e é a única garantia de que uma nação pode realmente ser guiada. Por boas razões, diz-se que um tempo sem um Kaiser é a experiência mais terrível. É desastroso para qualquer nação quando seus líderes falham ou quando não há liderança alguma. A autoridade é o primeiro requisito em uma comunidade viva de qualquer espécie ou raça. É a pré-condição do bem-estar, da propriedade, dos salários - em uma palavra: das condições de vida em geral.

Sem autoridade não há cultura, e a alegria é transformada em instintos animais: beleza e grandeza são impossíveis quando a autoridade é perdida. Portanto, o título "Hoheitstrager" do Partido é o título mais alto e mais excelente que a nação tem para oferecer. O Führer detém a mais alta autoridade já detida por um alemão nesta nação alemã. Esta autoridade é derivada da fé ilimitada que o povo alemão colocou em seu Führer Adolf Hitler. E todos os Reichsleiter, Gauleiter, Kreisleiter ou Ortsgruppenleiter - todos estão felizes e honrados por poderem trabalhar para o Partido. Todos eles obtêm sua autoridade da autoridade de Adolf Hitler e a nação alemã sente intuitivamente quanta confiança o Führer deposita em todos os líderes políticos e porta-vozes do partido.

A confiança do Führer é nossa autoridade. É nosso dever ganhar esta confiança através do trabalho incessante, da circunspecção e da devoção. Quem falha por causa de sua preguiça ou negligência perde a confiança do Führer e, portanto, a confiança da nação. Em nossas funções e campos, somos apenas ocupantes de assentos para o Führer e é uma ótima e maravilhosa experiência ajudar a liderar a nação alemã apoiada pela confiança do Führer.

Dessa forma, a fé e a estrutura do partido se tornaram as garantias de um triunfo alemão. Pela primeira vez em 2000 anos, que é o mais antigo que podemos ir na história alemã, o NSDAP oferece uma verdadeira orientação para a nação alemã. Uma orientação tão perfeita e poderosa que derrubará e destruirá tudo o que for construído contra ela.

Não há dúvida para mim - e deixe-me afirmar isso aqui novamente - que a nação alemã com o partido no interior e as forças armadas maravilhosas do lado de fora superarão todas as dificuldades.

Venha o que vier, vamos ganhar em nome da nossa bandeira. Uma bandeira, um partido nacional-socialista, uma força armada nacional-socialista, uma nação e um führer! Este é o nosso triunfo.



Hitler e seus trabalhadores



As primeiras de muitas casas nacionais-socialistas

“Nunca se esqueça que neste mundo o direito mais sagrado é o direito à terra que você quer cultivar, e o sacrifício mais sagrado é o sangue que é derramado neste terreno.”

Adolf Hitler – Mein Kampf



“É por isso que temos que lutar: que nossa existência seja segura, que nossa raça e nossa nação podem aumentar, que possamos alimentar nossos filhos e manter nosso sangue puro. Lutamos pela liberdade e independência de nossa nação para que ela possa crescer para completar a missão designada pelo Senhor.”

Hitler – Mein Kampf

O Estilo de vida nacional- socialista
por Prof. Dr. W Groß

Líder do escritório de política racial do NSDAP

O nacional-socialismo, como movimento político, terá alcançado seu objetivo quando o Reich, em última análise, garantir sua posição adequada entre outras nações. O nacional-socialismo como uma Weltanschauung só terá completado sua missão histórica quando prevalecer entre todas as classes na Alemanha e assim unir a nação em um novo caráter. A realização política do nacional-socialismo terá sido alcançada em um poderoso Reich e em uma nova ordem de espaço vital. A Weltanschauung Nacional Socialista, no entanto, tem que se materializar na atitude e estilo de vida de nossa nação e seus habitantes.

Na Alemanha nacional-socialista, a vida será muito diferente do que costumava ser, enquanto muitos valores eternos de nosso passado histórico permanecerão válidos para o futuro também. Em alguns campos, no entanto, a atitude predominante da vida alemã terá que ser significativamente diferente dos estilos de vida tradicionais, devido à nova Weltanschauung triunfante! A Weltanschauung Nacional Socialista e seu efeito prático no estilo de vida alemão é baseada em dois pilares de apoio:

Por um lado, a personalidade tem a chance de se desdobrar e o indivíduo recebe uma educação que é quase perfeita. Por outro lado, o indivíduo está pronto para contribuir para o bem-estar da comunidade. Estes são os dois pólos que geram o potencial produtivo da Alemanha nacional-socialista.

Desenvolver e moldar suas habilidades torna o indivíduo feliz e consciente, e fazer isso é o pré-requisito para que a nação receba seus esforços genuínos que são de maior valor para a comunidade. Somente esses esforços para a comunidade acrescentam significado e nobreza final à personalidade individual e ao seu desenvolvimento. Nos tempos mórbidos, a personalidade e a comunidade se tornaram opostas, mas para nós elas são um acorde harmônico completo no qual as cordas individuais da vida soam juntas.

Para um alemão nacional-socialista, a chave da vida é a felicidade e a alegria de viver. Nós não falamos aqui de uma atitude plana e superficial que não conhece a vida ou tenta evitar as profundezas, a gravidade e as dores da vida. É antes a atitude e o espírito de um homem saudável e forte, a quem a própria vida é alegre e cheia de beleza; assim como a criança desimpedida que ama alegremente sua existência. Para o homem que cresce e amadurece, sempre lutando com obstáculos e dificuldades, os períodos difíceis e incômodos da vida significam apenas uma chance para ele provar seu poder e deixá-lo com uma existência elevada e um sentimento de alegria interior.

Portanto, o modo de vida nacional-socialista afirma tudo o que aumenta a felicidade.

Nossa abordagem da vida apenas exclui todas as influências destrutivas e degradantes: o abuso de recursos físicos e mentais, a redução das capacidades individuais por meio do consumo insano de drogas estimulantes e incitadoras, o risco negligente da saúde e da vida do indivíduo, que pertence não apenas a o indivíduo, mas também para a

nação. O que quer que gere força e felicidade é bom e, portanto, requerido pelo novo estilo de vida alemão, da mesma forma que todas as influências destrutivas e corruptoras, quer afetem a nação ou o indivíduo, são excluídas.

A afirmação acima é válida para os dois lados da nossa existência: para o corpo e seu desenvolvimento, assim como para a mente e a alma. Um corpo poderoso treinado e controlado é igual no esporte inteligente a uma mente madura e habilidades de pensamento elevadas em uma grande variedade de experiências em coisas espirituais e no campo das artes. Ambos os lados estão unidos no ser humano completamente e completamente desenvolvido, e somente esse ser humano é adequado para servir o futuro de nossa nação.

Em ambos os campos, físico e mental, o indivíduo é limitado em suas possibilidades e disposto a certas habilidades especiais. Muito antes de nossa própria consciência despertar, já estamos determinados neste assunto pelas leis inexoráveis da hereditariedade. Para essas leis, devemos todas as variações e diferenças entre os indivíduos, bem como a riqueza abundante de talentos e habilidades na comunidade de nossa nação. É por isso que o estilo de vida nacional-socialista não oferece o fantasma ilusório de um igualitarismo desolado, ou padrões compulsórios para todos.

O ideal nacional-socialista não é uma forma boba e nem um tipo padronizado de homem. Pelo contrário, nosso objetivo é uma variedade de personalidades individuais, todas educadas e treinadas de acordo com seus talentos. Só esta variedade concede uma harmonia que eleva o indivíduo e confere à nação força e beleza históricas.

Junto com a felicidade, a coragem é um valor dominante para o novo homem alemão. O nacional-socialismo criou a atitude heroica melhor exibida na grande tradição militar da Alemanha, o dever e ideal da nação. A coragem se prova melhor em tempos de guerra. Em tempos de paz, devemos também ser conduzidos de maneira corajosa e heróica, uma exigência que se dirige a homens e mulheres.

Na vida cotidiana, há muitas oportunidades para nos colocarmos à prova: nunca para evitar dificuldades, para andar em linha reta, mesmo que haja maneiras mais fáceis e tortas de ir, há oportunidades para estimar um objetivo maior do que a própria preguiça.

Exigir mais de nós mesmos e ignorar os desejos preguiçosos, obedecer às grandes leis nacionais, em vez de cultivar o próprio egoísmo, seguir a própria consciência em decisões pessoais graves e assumir a responsabilidade, em vez de se esconder atrás de desculpas baratas e da submissão covarde. Tudo isso é coragem e é uma parte necessária do estilo de vida do novo homem alemão educado pelo nacional-socialismo. A coragem mental, a luta e a força com grandes ideias novas, também pertencem aqui. No final, apenas aquelas crenças e credos são valiosos para a nação e para o indivíduo, os quais foram alcançados através de um esforço honesto, e não aqueles que foram obtidos através da repetição indolente do que se ouviu dos outros.



“Ser abençoado com filhos é a perspectiva da nação para a eternidade. É por isso que a profissão mais nobre e preciosa de uma mulher é e será a profissão de esposa e mãe.”

DR. GOEBBELS



Ordensburg Vogelsang na Floresta Eifel. Aqui os líderes recrutas do partido foram educados

É coragem também sofrer feridas, dores internas e externas sem ficar deprimido. O descontentamento e o pessimismo, a resignação e o desespero basicamente provam fraqueza e não podem existir com a atitude corajosa de uma nova geração de alemães.

Além da própria vida, além das lutas e vitórias do indivíduo e da nação, um futuro eterno surge para os alemães neste mundo. Garantiremos nosso futuro pelo método das novas gerações que, hoje crianças, homens amanhã, antepassados de uma nova geração no dia seguinte, nos ligam inseparavelmente ao passado e ao futuro. O Nacional-Socialismo considera esses laços e, portanto, a família e as crianças como elementos essenciais no estilo de vida nacional-socialista. Isso significa um cumprimento especial na vida de qualquer homem para ser um membro da família. Dar à luz muitos filhos e criá-los é o maior objetivo para uma mulher. A família é necessária para qualquer um, a menos que ele queira dispensar descuidadamente as forças mais fortes da vida humana.

Além disso, a família e as crianças são a única garantia para a existência eterna de uma nação e, portanto, uma exigência do nosso futuro nacional para a geração atual. O crescente Reich alemão, enormemente poderoso e protegido pela espada, agora e nas próximas décadas precisa de famílias com incontáveis crianças do melhor sangue alemão para preencher os espaços que abrimos e para assegurar permanentemente o que a coragem das gerações presentes ganha para nós.

A combinação de vida privada e serviço comunitário é perfeitamente expressa nas grandes famílias otimistas do Nacional-Socialismo. É dentro da família que o poder mais íntimo do amor e a forte tensão entre os sexos levam à completa realização na vida privada e a uma contribuição significativa para o desenvolvimento de toda a nação. Somos igualmente opostos à negação e ao ascetismo antinatural como somos ao egoísmo daqueles que não querem se comprometer. Desta forma, famílias e crianças crescem como a mercadoria mais preciosa da nação, pois combinam a felicidade individual com os lucros e ganhos da comunidade.

Com essa atitude, o orgulho de sua raça é uma questão natural para homens e mulheres. Ao lidar com estrangeiros, a atitude alemã mostrará respeito, companheirismo e cooperação, juntamente com uma autoconfiança inabalável e um orgulho racial que identifica um pecado contra o sangue como pecado fatal de uma nação.

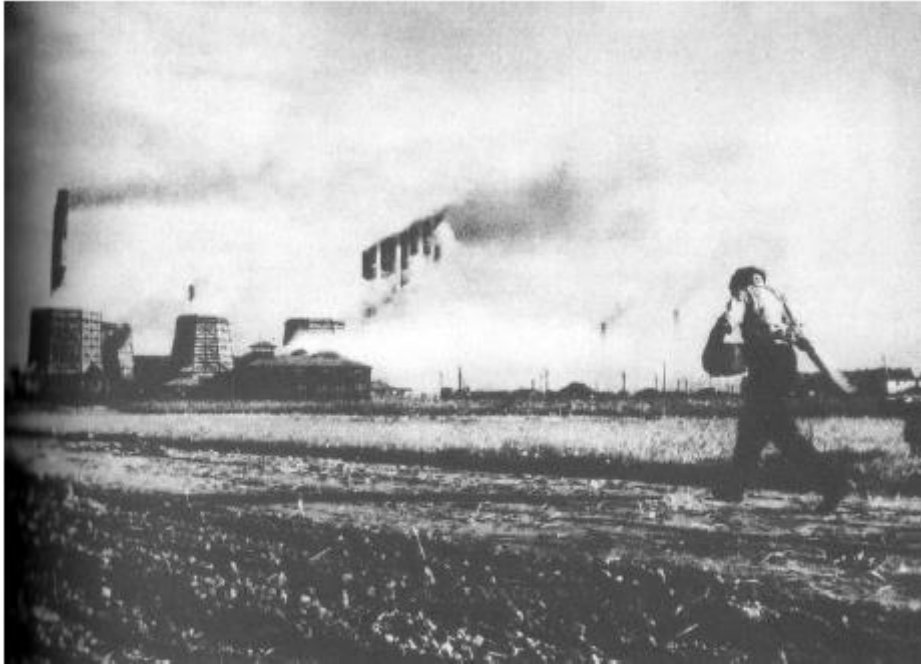
É essa atitude que coloca o modo de vida nacional-socialista no teste histórico crucial. O destino sempre negará a alguns de nós a realização completa na vida. Aqueles que foram negados pelo destino, no entanto, são de igual valor e trabalharão duas vezes mais para que seu desempenho possa compensar o que não foi concedido em outro campo. Não podemos falar de uma verdadeira atitude nacional-socialista em um caso

em que não encontramos o anseio por uma família e filhos, combinados com o conhecimento de que uma nação abençoada com filhos significa felicidade e dever. Pois é somente através das crianças que participamos da eterna vida alemã e apenas um homem superficial ou tímido não sente a necessidade de tal participação. Todo mundo que viver sua vida com dias bons e dias ruins, de acordo com esses princípios, enfrentará a morte com calma. Ele não desejará ou buscará sua morte de maneira descuidada, porque mesmo em suas horas mais sombrias, sua vida é significativa e vale a pena ser vivida.

Ele não temerá o fim e tampouco fugir dele, porque a morte é uma parte da vida, tão natural e inescapável quanto o nascimento. Assim como todas as leis universais da natureza, a morte é perdoadora em sua impiedade. O que vem depois da morte, ninguém sabe. Neste campo, o indivíduo pode seguir seu conhecimento ou instinto no que ele quiser pensar e acreditar. Em qualquer caso, uma vida feliz e corajosa inclui uma morte corajosa e confiante. A vida tem sido boa e significativa e as gerações vindouras continuarão e completarão o trabalho da pessoa que a morte tirou de nossas mãos.

“Eu tenho apenas um objetivo, eu sei, mas uma confissão política, eu coloquei apenas um propósito em minha vida. Ele é: Alemanha, minha nação e meu país de origem! ”

ADOLF HITLER, discurso em 23 de abril de 1932 em Flensburg.



“Seja o que for que vamos ganhar, acima de tudo está o homem que a experimenta. Independentemente das realizações que visamos, é somente o homem que consegue com elas e assim as consagra. Portanto, a confissão nacional-socialista não é uma questão de prova de filiação, mas só pode ser a confirmação externa de uma confissão interna. Esta confissão, no entanto, obriga a educar-se constantemente e exige constante propaganda e circulação. ”

ADOLF HITLER em um discurso por ocasião da "Reunião da Liberdade" em 11 de setembro de 1935.

“Hoje, duas organizações representam a perfeita união da nação. Primeiro, as forças armadas recém-formadas iniciadas pela vontade do Führer, enquadradas através de seu poder e formadas após sua resolução. Em segundo

lugar, em apoio a essa unidade militar, o Partido Nacional Socialista fornece a unidade política na Alemanha. O partido é a fonte da vontade política pela unidade. O partido é insuperável e dá valor eterno à nação.”

HERMANN GÖRING, em Lustgarten, Berlim, em 1º de maio de 1938



“Nós estamos montados para a Guarda
As chamas estão alcançando os céus.
Nesta hora nosso chamado está vindo sobre todas as
barreiras.

Nós temos apenas uma crença dentro de nós,
Nós pensamos um único pensamento.
Sacrifício e atividade em devoção ao nosso Führer.
Nós somos seus jovens soldados.
Ele nos deu a nossa bandeira, ele nos mostrou o caminho,
e ele andou antes de nós
Ele teve, como todos nós, em duras batalhas, lutando por
sua crença
Aquilo que está podre quebrará, e aquilo que é fraco,
será soprado pelo vento.
Enquanto nós ficamos e vigiamos a chama, o juramento
desafiador que há muito prometemos confessar
novamente:
Tente nos dobrar e tirar nossa honra,
Mas você nunca extinguirá a chama ardente novamente.
Alemanha, nós mantemos sua lealdade!”

Essa é uma canção : Canção dos Seguidores Leais



Führer na libertação da Austria

“Para nós e para todos aqueles que virão depois de nós, o Reich dos alemães será sempre ‘Großdeutschland’!”

**ADOLF HITLER no Reichsparteitag “Großdeutschland”
em 1938**



S.A Marcha em Nuremberg

As responsabilidades da SA

Assim como o exército que não apenas se sustenta na liderança militar, mas ao mesmo tempo tem a responsabilidade de educar, treinar e moldar toda a nação de acordo com sua missão militar, é responsabilidade de um partido político não apenas ser a organização de apoio da liderança política, mas para treinar e educar incessantemente a nação de acordo com sua opinião militar. Como resultado, o partido tem que integrar na união interna da organização, todos aqueles companheiros alemães que são chamados pelo destino a assumir um papel de liderança. **VIKTOR LUTZE, 12 de Março de 1939**

A SA é o instrumento de educação e instrução do partido para fortalecer e proteger a comunidade de defesa da Alemanha.

Após o treinamento pré-militar do Hitler Jugend, é dever da SA instruir todos os homens que não se juntaram ao NSKK ou à NSFK. Primeiramente, os homens devem ser educados em um espírito militar. Eles devem desenvolver força física e se tornarem representantes e lutadores da idéia nacional-socialista. Através de treinamento físico sistemático, o homem alemão está preparado para servir nas forças armadas. Antes que ele possa se juntar às forças armadas, é dever do homem adquirir o distintivo militar da SA, fundado pelo Führer.

De igual importância é o treinamento e a educação pós-militar dos membros da SA que completaram seu serviço ativo. Na Associação Militar da SA, eles mantêm sua alma, mente e corpo prontos e prontos para o combate. Os membros da SA, independentemente de sua formação, profissão ou posição social, são unidos por uma comunidade firmemente unida de camaradagem, devoção altruísta e espírito de sacrifício.

O indivíduo é avaliado exclusivamente por sua atitude e desempenho. O Corpo de Liderança, constantemente promove através da educação, treinamento e a garantia que as tarefas dadas ao SA pelo Führer serão realizadas. Além disso, este Corpo de Liderança é chamado a fornecer membros qualificados da SA para substituir o Führer na liderança política.

Os membros da SA são voluntários. Ficou claro com o início da guerra, quando a maior parte dos membros da SA, incluindo 80% do Corpo de Liderança SA, se alistou para o serviço nas forças armadas. Desde então, numerosos líderes da SA e membros da SA foram condecorados com a Cruz de Cavaleiro e a Cruz Alemã em Ouro. Os sacrifícios da SA mostram sua prontidão através da ação. Os líderes da SA e os últimos membros da SA lutam na linha de frente junto com seus companheiros das forças armadas.

Numerosos Obergruppenführer e Gruppenführer e um grande número de líderes e membros da SA deram o seu melhor para o futuro do nosso Reich.

Quando a guerra eclodiu, unidades compactas da SA se engajaram nas lutas de Danzig, Ost-Oberschlesien e no sul da Polônia, e realizaram grandes feitos. Uma parte importante da SA Standarte Feldherrnhalle, que está em armas em tempos de paz, formou voluntariamente uma unidade com os paraquedistas. O desempenho desses homens que lutaram na Holanda, na Bélgica e na Grécia já caiu na história. O resto da Standarte Feldherrnhalle formou um batalhão de infantaria que provou seu excelente valor na França, quando rompeu a Linha Maginot, bem como em muitos combates cruciais em pontos focais no Oriente. No espírito tradicional da SA, esses homens continuarão sua luta vitoriosa sob o nome de Regimento de Infantaria Feldherrnhalle.

Desta forma, a SA, mais uma vez, assim como na luta passada pelo poder político na Alemanha, prova que vale a pena lutar na primeira linha em todas as frentes. Aqui e em toda parte, os homens da SA, soldados políticos e armados, são as tropas de assalto do Führer.

Não são os indiferentes e os neutros que entram na história, mas aqueles que assumem a luta. Adolf Hitler



Casa do Führer em Obersalzberg.

“Todos na Alemanha devem considerar as enormes coisas que o partido constrói. Não foram nossos líderes econômicos, nem nossos professores e eruditos, nem nossos soldados e artistas, nem nossos filósofos, pensadores e poetas que mantiveram nossa nação longe do abismo, mas foi exclusivamente o exército político de nosso partido. Só sentimos o começo de seu efeito e seu significado futuro só pode ser julgado pelas gerações futuras. Tudo pode perecer, mas não o partido.” **ADOLF HITLER em seu discurso final sobre o "Dia da Liberdade do Partido" em 16 de setembro de 1935**



Edifício de serviço da chancelaria do Reich

“Esta luta pela Alemanha só terminará quando o último alemão decente se tornar nacional-socialista e quando a Weltanschauung nacional-socialista tiver uma base tão

firme na nação que, durante séculos e milênios, ninguém, exceto o NSDAP, pode reivindicar a liderança espiritual da Alemanha.” **Dr. Ley**

O Corporação De Transporte Motorizado Nacional-Socialista

O membro da NSKK é principalmente um soldado político de Adolf Hitler. A idéia - a Weltanschauung - o guia em todas as suas ações e a aplica a todas as tarefas do Corpo, que deve ser a principal instituição educacional no campo da motorização. **ADOLF HÜHNLEIN**

Na estrutura do NSDAP, a unidade móvel, o Corpo Nacional de Transportes Motoristas Nacionais, fica ao lado da SA e a SS. Nas tropas de assalto motorizadas, aproximadamente meio milhão de membros da NSKK são treinados para serem soldados políticos do Führer. Através de formação abrangente no campo do automobilismo, eles se tornam pioneiros para a motorização do Grande Reich alemão. O treinamento de campo motorizado realizado pelo NSKK põe à prova o trabalho de instruir e educar o própria Corporação, já que exige tudo, tanto de homem quanto de máquina. Leva o homem inteiro a competir. Coragem, resistência, decisões rápidas, senso de direção e versatilidade física são exigidos, juntamente com o controle completo da máquina.

É uma das responsabilidades mais gratificantes da Corporação instruir a Juventude Hitlerista no campo da motorização. Fora da Juventude Hitlerista desenvolve uma nova geração de motoristas bem treinados e tecnicamente instruídos.

É natural que a grande luta pela liberdade de nossa nação tenha afetado e influenciado enormemente o serviço das tropas de assalto motorizadas da NSKK. O fato de que mais de 70% dos líderes ativos e membros da NSKK lutam em três divisões das forças armadas (principalmente com as tropas móveis e as tropas de tanques) confirma a necessidade das tropas de assalto motorizadas neste tempo de guerra. Aqueles que permanecerem na pátria implacavelmente cumprem seu dever no treinamento pré-militar da nova guerra.

Nesta guerra, com seus numerosos avanços de raios a longas distâncias, é um dever

primário para as unidades da NSKK que servem no front cuidando de suprimentos. Desta forma, o NSKK atua em todos os fronts e se comprometeu com tarefas que correspondem à sua natureza e comprovam o valor do trabalho que fizemos em tempos de paz.

A corporação aérea do nacional-socialismo

A política aeronáutica de Adolf Hitler como instrumento de guerra

“Siga o Führer, sirva a aviação, fique ao lado da bandeira como um homem, dia a dia, que seja essa a nossa palavra”. **General da aeronáutica FR . CHRISTIANSEN, chefe da corporação do NSFK.**

Em 17 de abril de 1937, o Führer fundou a corporação aérea nacional-socialista. A NSFK, uma corporação de direito público, assumiu todos os direitos e deveres de uma subdivisão do NSDAP e tornou-se uma organização de combate político. Em seu decreto, o Führer identificou as responsabilidades da NSFK da seguinte forma: „... sustentar e aprofundar o espírito da aviação na nação alemã, fornecer treinamento pré-militar no campo da aviação e unir as várias atividades esportivas aéreas na Alemanha.

No NSKF, o treinamento pré-militar de novos recrutas para a força aérea inclui instrução de voo e instrução técnica e mecânica nas oficinas da NSFK. É nessas oficinas, onde nossos instrutores, de caráter impecável e conhecimento técnico, aperfeiçoam a mais preciosa mercadoria da nação alemã, nossa juventude. É o lema do líder da Corporação: “A construção é feita antes de voar!” Construir aviões modelo é o primeiro passo para interessar a juventude alemã com o propósito de treinamento pré-militar no campo da aviação.

Desta forma, nossos jovens ganham sua primeira experiência prática no campo da aviação. Esta instrução começa com o menino de 12 anos e exige amor e devoção, bem como entusiasmo, perseverança, disciplina e companheirismo. A construção de aeromodelos é altamente valiosa para a educação idealista e técnica de nossa juventude. É o orgulho de todos os líderes e membros da NSFK empenhar-se pelo seu objetivo: "Alemanha - para sempre a força aérea mais poderosa da Terra".

Responsabilidades da associação nacional-socialista das mulheres – Trabalho da mulher alemã

“Queremos educar as mulheres que, com seu modo natural de vida, sua inteligência e sua verdadeira veracidade, criam novas gerações fortes.” **GETRUD SCHOLTZ-KLINK**

A NSF-DF é a organização Nacional Socialista para as mulheres e é responsável pela

educação feminina em todas as questões políticas da Weltanschauung, espiritual-cultural, de serviços domésticos e sociais com as quais uma mulher se preocupa. A missão política é realizada pela associação da mulher nacional-socialista, que é a associação de mulheres líderes. A associação da mulher nacional-socialista é uma subdivisão do NSDAP.

Devido à divisão de territórios do partido, a associação da mulher nacional-socialista, em todas as suas responsabilidades e tarefas organizacionais especiais, trabalha em estreita colaboração com o Hoheitsträger no respectivo território. Portanto, a líder feminina da Associação das Mulheres está na equipe do Hoheitsträger. O mais alto departamento administrativo é a Liderança Feminina do Reich.

Os departamentos de todos os Distritos, círculos e grupos distritais são estruturados de acordo com as 12 principais divisões da Liderança Feminina do Reich. De acordo com os princípios políticos da Weltanschauung Nacional Socialista, os objetivos da Associação Nacional de Mulheres Socialistas são estes: a mulher alemã deve ser educada de maneira nacional-socialista. Como as responsabilidades da mulher em casa e com a família são vitais para a nossa nação, todas as mulheres devem compartilhar o conhecimento de como criar uma grande nação.

Finalmente, todas as responsabilidades que uma mulher tem em seu distrito social, bem como em sua função executiva no processo de organização da Europa, precisam ser processadas centralmente, para que a organização possa completar sua missão.

Para tornar possível essa centralização, é necessário cooperar em grande medida com outras organizações e departamentos. Parte da liderança feminina do Reich é o Departamento de Mulheres, o Departamento Administrativo da Mulher Trabalhadora da Frente de Trabalho Alemã, o Escritório III do presidente da Cruz Vermelha Alemã, que serve como um escritório de conexão e o Comitê de Irmãs em que os líderes de todas as associações de enfermeiras estão unidas.

As funções da Organização da Mulher estão estruturadas da seguinte forma: Departamento de Mães, Departamento de Economia Nacional e Economia Doméstica, Departamento de Serviços de Apoio, Departamento de Cultura, Educação e Treinamento, Departamento de Equipes de Juventude, Departamento de Equipes Infantis e Departamento de Países Vizinhos e Estrangeiros.



A SS

Cada um de nós deve lembrar-se diariamente de que o poder de seu corpo, alma e mente pertence ao Führer, ao Movimento e, portanto, à Nação. Que cada um de nós aguente os dias bons tão corajosamente quanto os maus dias. **HEINRICH HIMMLER, Líder da SS**

Em 1923, a “Stoßtrupp Hitler” foi fundado e em 9 de novembro do mesmo ano foi banida juntamente com todo o Movimento Nacional Socialista. Quando, em 1925, o NSDAP foi fundado novamente, a organização de defesa do Movimento, a SA, permaneceu proibida em todo o Reich. O Führer ordenou que uma pequena organização móvel de luta e proteção fosse formada a fim de salvaguardar as reuniões do partido e a Schutzstaffel foi formada. Na maioria dos casos, as unidades consistiam de um líder e apenas 10 homens. Naquela época, a de Berlim tinha apenas uma unidade SS, contando com dois líderes e 20 homens. Em 1926, a proibição da SA foi revogada fazendo com que a SA pudesse novamente assumir sua responsabilidade de proteger as reuniões. A SS foi então responsável pela segurança pessoal de Adolf Hitler. No mesmo ano - no segundo Dia do Partido Reich do NSDAP em Weimar - o

Führer entregou a esta formação o símbolo sagrado do Movimento: a bandeira do sangue de 9 de novembro de 1923. Em 6 de janeiro de 1929, o Führer designou Heinrich Himmler como Reichsführer da SS e assumiu a responsabilidade de formar uma elite confiável e em constante combate dos membros da SS que então contavam com aproximadamente 280 homens. Desta pequena tropa cresceu o grupo de combate político resistente e intransigente do Movimento.

Confiado à responsabilidade de formar tal organização, o Reichsführer da SS teve sucesso porque integrou e claramente aplicou o conhecimento teórico da Weltanschauung Nacional Socialista em todas as questões raciais. Requisitos físicos, pessoais e raciais distintos para homens da SS foram estendidos para as futuras esposas de todos os membros da SS também. que foram um sinal do conhecimento que temos do nosso valor racial e um sinal para a crença que colocamos em nosso destino e na herança de ligação do nosso sangue.

A partir de 1º de janeiro de 1932, foi exigida a permissão de noivado e casamento para todos membros da SS. Essa permissão só é concedida ou negada depois que todos os aspectos de caráter, raça e hábitos saudáveis são cuidadosamente considerados.

Este procedimento serve ao propósito de fundar uma elite alemã visando uma purificação de sangue em toda a nação alemã, em anos difíceis de combate, a SS ganhou o lema do Führer: “Membros da SS sua honra se chama lealdade” Juntamente com seus camaradas da SA, os homens da SS pararam o terror vermelho e negro (comunista).

A lista daqueles bravos homens da SS que deram suas vidas como um sinal de lealdade é longa. No dia 30 de janeiro de 1933, o dia da Ascensão do Poder, os SS contavam com 52.000 homens que construíram a base e o núcleo duro das SS domésticas de hoje do jovem Reich. No dia 20 de julho de 1934, a SS tornou-se uma subdivisão independente do NSDAP sob o comando direto do Führer. No dia 17 de junho de 1936, o Reichsführer SS que também é chefe da polícia alemã, foi incumbido pelo Führer de ter a responsabilidade de unir as 16 tropas policiais do país a uma Polícia Nacional.

O Reichsführer SS, em seguida, escolheu todos os homens úteis, encheu as fileiras com membros da SS e simplificou toda a polícia de acordo com os padrões da SS.

Depois do dia 30 de janeiro de 1933, as SS puderam se desenvolver livremente dentro do Reich e assumir importantes responsabilidades nacionais. fora das antigas fronteiras do Reich, no entanto, filas de homens da SS lutavam pelo poder. Aqueles 23 homens bravos da SS que lutaram por uma Alemanha Maior na antiga Áustria sacrificaram suas vidas na força como heróis e mártires. Nenhuma prisão ou campo de concentração (Wollersdorf era bem conhecido) poderia quebrar a coragem e a crença

dos homens do antigo país da Áustria. As Forças Armadas desenvolveram-se a partir do General SS em 1933, quando o Führer ordenou que as tropas ativas fossem tiradas das SS. Nessa elite, somente as equipes que são treinadas são as melhores em todos os assuntos militares e políticos. O serviço com as Forças Armadas atende ao requisito de serviço militar obrigatório. O período mínimo de serviço é de 4 anos. Em tempos de guerra, os voluntários são recrutados para as reservas.

As escolas SS Junker (em Tolz e Braunschweig) educam a próxima geração de líderes.

A SS armada foi posta em ação pela primeira vez quando a Áustria e os Sudetos retornaram à pátria. Quando a guerra começou, no outono de 1939, os regimentos da SS Militarizada e da SS Totenkopf estavam prontos para o combate e completos o suficiente para se unirem em divisões.

Desde a eclosão da guerra no outono de 1939 soldados da Armada SS que cresceram a partir da SS lutaram em todos os campos de batalha europeus e suas ações heroicas imortais já preenchem muitas páginas de honra no livro da história desta maior de todas as guerras. A geração florescente de Flandres, Holanda, Dinamarca e Noruega se juntam às nossas fileiras, lutando pelo renascimento de um futuro germânico unificado.

A SS é uma ordem militar de homens nórdicos hereditários e uma irmandade de sangue das suas famílias. Nossa crença essencial é a seguinte: “Nós não queremos apenas ser chamados de descendentes daqueles que sabem lutar melhor, mas também queremos ser os ancestrais das gerações vindouras, necessárias para a existência eterna da nação germano-germânica”



Construção do Führer na capital do Movimento

“Nós não queremos ser vítimas do erro daqueles que dizem que assim que se torna um nacional-socialista e permanecerá um nacional-socialista para sempre. Só é um nacional-socialista aquele que se sente constantemente responsável pela ideia, que a serve e espalha a palavra em sua causa. É um fato que nós experimentamos em uma longa luta unida, devemos ensinar de novo às gerações vindouras se não queremos que elas logo esqueçam as experiências do passado.” ADOLF HITLER, 11 de setembro de 1935 - no Congresso do Partido do Reich em 1935



Pequeno hall de Torches na edifício do Führer

Chamamos nós mesmos de um Partido e ainda somos a Alemanha! Alemanha em sua unidade, Alemanha em sua nova vontade e em sua nova energia. Chamamos nós mesmos de partido porque a Alemanha tem neste Movimento e nessas pessoas seu centro espiritual e o

centro de sua vontade. ADOLF HITLER - discurso aos Líderes Políticos do Congresso do Partido do Reich em 13 de setembro de 1935

“Lealdade, disciplina, obediência, espírito de sacrifício, companheirismo, modéstia. Estes devem ser os princípios segundo os quais devemos constantemente levar nossas vidas. Então, não precisamos sentir ansiedade pelo futuro do nosso Movimento, pelo futuro do partido, pelo futuro do Reich Alemão.” ADOLF HITLER, no discurso de política dos Líderes do Dia do Partido "Triunfo da Vontade" em 7 de setembro de 1934.



Pequeno hall de Torches no edifício do Führer

“Nenhuma nação sobrevive aos documentos de sua cultura” Adolf Hitler 11 de setembro de 1935



Construção do Congresso em Nuremberg

“É dever de todos servir a sua nação, é dever de todos preparar-se para este serviço, fortalecer seu corpo e fortalecer e preparar sua mente.” ADOLF HITLER - discurso antes da Juventude Hitlerista no "Dia da Liberdade do Partido" em 14 de setembro de 1935

A Comunidade do NSDAP

Hoje, mais do que nunca, é um dever difícil cuidar do partido e do seu futuro. É a principal exigência de nosso tempo presente que as subdivisões do partido sejam intimamente unidas. Temos que entender que, apesar de nossas diferentes funções, somos todos nacional-socialistas e camaradas do partido. Os membros das organizações políticas, a SA e a SS, a Frente do Trabalho, a Juventude Hitlerista, a Associação das Mulheres, os Sindicatos de Agricultores e Trabalhadores, todos eles são apenas combatentes em vários destacamentos do partido.

Todos eles têm que apoiar a nova confederação alemã que fornecerá orientação para a vida política na nação alemã. Quanto mais difícil for essa comunidade inquebrantável, mais fácil será controlar todas as organizações gigantes necessárias para a ascensão política, social e econômica de nossa nação. Como soldados e oficiais de uma comunidade espiritual de Weltanschauliche, nossos membros são

responsáveis por educar toda a nação de acordo com o nosso ideal. Eles têm que educar a geração jovem, integrando-os ao estado de hoje e de amanhã. Eles têm que fornecer a estrutura de Weltauschauliche e ímpeto para milhões de trabalhadores e agricultores. Em todas as posições nacionais e econômicas importantes, eles devem impor e garantir o domínio da idéia nacional-socialista.

Isso só será alcançado se, entre si, eles formarem uma eterna fraternidade de sangue, unidos por mútua confiança e obediência.

Eles não devem exigir mais virtudes e sacrifícios da nação do que eles mesmos estão prontos para fazer, dar e cumprir mil vezes. Eles não devem pressupor mais idealismo na nação do que o que eles mesmos revelam e carregam em seus corações. Eles não têm o direito de contar com o espírito de autos-sacrifício da nação se não estiverem prontos para servir como um ideal, sacrificando tudo o que possuem.

Acima de tudo, eles não podem esperar que a crença da nação na idéia nacional-socialista seja mais forte do que sua própria devoção confiante a essa ideia.

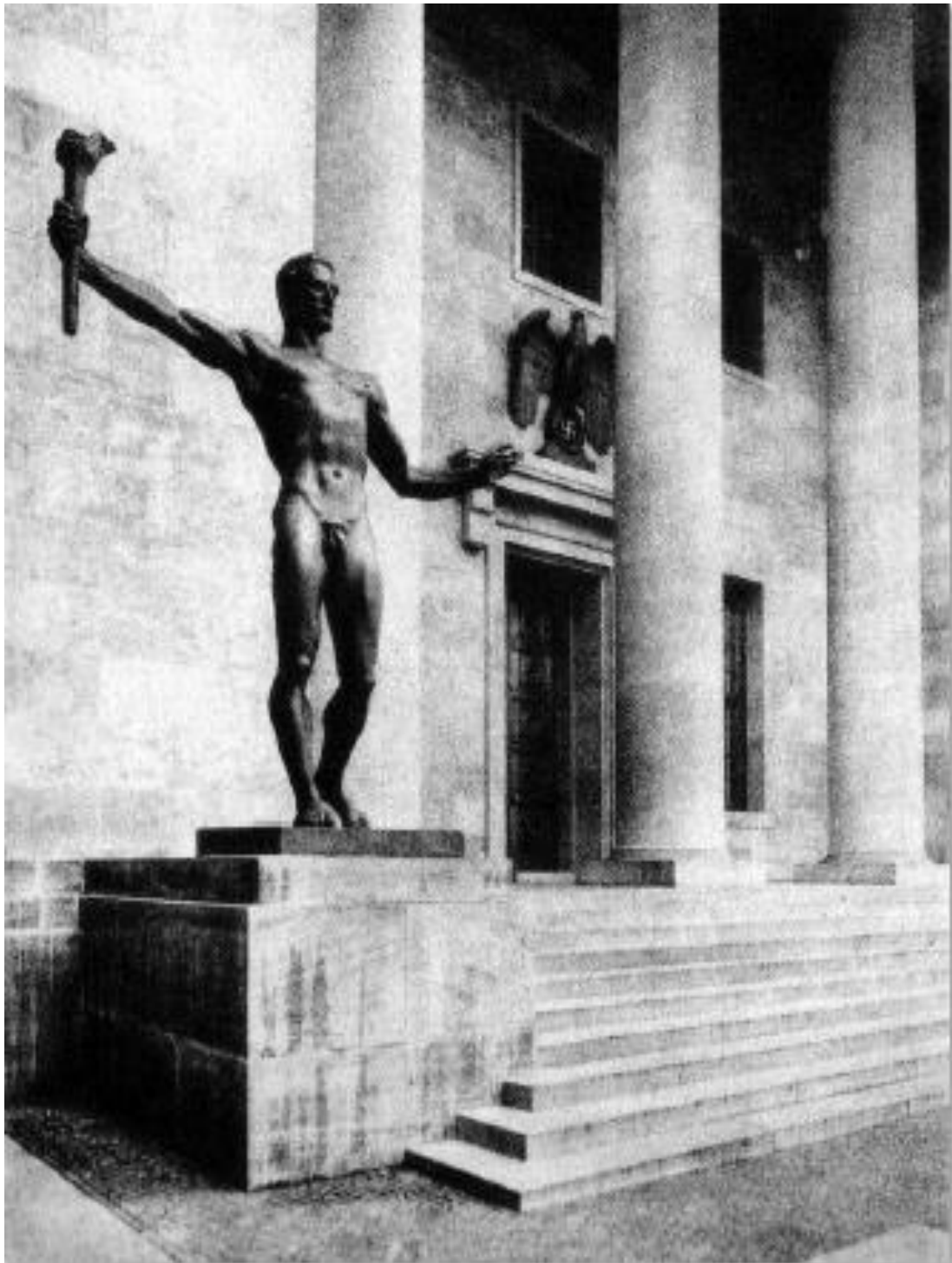
Eles devem reconhecer certos princípios como básicos e como uma fundação que nunca deve ser doada.

Se você romper com a lealdade imposta a você, não terá mais o direito de exigir lealdade de seus subordinados. Se você não obedecer, não terá mais o direito de esperar obediência. Se você abandonar os companheiros, não se surpreenda se um dia se encontrar sozinho, traído e abandonado também.

Somente se, com a ajuda de todos, pudermos perceber uma verdadeira encarnação do espírito e valor nacional-socialista em nosso partido, esse partido será um pilar eterno e indestrutível do povo alemão e do Reich. Então chegará um tempo em que, ao lado de nosso magnífico e glorioso exército (as forças armadas tradicionais e orgulhosas da nação) nosso partido se manterá, tradicionalmente igual e em firme liderança política.

Então, essas duas instituições vão educar e fortalecer o homem alemão e levar sobre seus ombros o estado alemão, o Reich alemão.

O FÜHRER no último dia do Congresso do Partido.. durante o Dia do Partido "Triunfo da Vontade" em 10 de setembro de 1934



Estatua do portador da tocha na frente da chancelaria do Reich



Campo de pouso de zepelim em Nuremberg

A Matriz jovem do Partido

Por: Lider Da Juventude Hitlerista - Arthur Axmanm

É comum dinastias passadas que os soberanos governantes geralmente assumirem a liderança em seu país sem nenhuma luta significativa. A personalidade de Adolf Hitler, no entanto, conquistou a nação em uma luta única iniciada profundamente dentro de seu povo. Ele nos deu a Weltanschauung que domina o século XX e iniciou o Movimento Nacional Socialista que assumiu o controle do Estado. Com passos gigantescos, o Führer avançou e usou todos os meios do estado para fundar o Grande Reich Alemão, adaptando ainda mais a realidade à sua ideia. O mundo invejou seu estado de ordem e justiça social e, portanto, declarou guerra a nós. Até agora, porém, o exército do povo de Adolf Hitler derrotou todos os inimigos, onde quer que eles os encontrassem. A força dinâmica por trás de nossa revolução e nosso trabalho construtivo é e sempre será o primeiro fundamento do Führer: o Partido. Sempre foi a tragédia da maioria dos grandes homens que as obras de suas vidas fossem para o túmulo com eles. Eles não tinham seguidores nem movimento. É dever do NSDAP garantir que a criação de Adolf Hitler durará o tempo todo. O Partido é a ordem do nosso povo. Selecionar o melhor da nova geração que se juntará a essa ordem é a primeira responsabilidade da Juventude Hitlerista. O melhor e mais natural método seletivo é o combate. Este fato tornou-se evidente nos primeiros anos do nosso movimento e ainda mais agora em tempos de guerra. Onde quer que a juventude careça da experiência de combate, a seleção tem que ser alcançada através de educação e testes em situações especiais sob diretrizes especiais. Desta forma, os oito anos de trabalho na Juventude Hitlerista devem ser concluídos com relação à lei que exige uma elite para o partido. Essa elite é expressa principalmente nos líderes. É por isso que os líderes de jovens devem ser os primeiros a se tornarem membros do partido. Ao lado deles, todos

aqueles voluntários entre a Juventude Hitlerista foram admitidos no partido quando provaram seu excelente valor tanto em caráter quanto em desempenho. Cumprir os deveres da Juventude Hitlerista é a melhor preparação para o partido.

A juventude alemã é instruída nas diferentes questões que afetam a juventude em todos os campos da vida. Assim, faz a Weltanschauung de todos os meninos e meninas alemães uniformemente. Há um significado importante para o simples fato de que toda semana existe um dia em que nossa juventude é instruída e educada sobre as questões e visões da vida. Desta forma, uma base é colocada na vida cotidiana, o que permite nosso objetivo de que a união política do Reich sempre enraíze em uma Weltanschauung unificada. Através de jogos, orientação ao ar livre e acampamentos, através da educação física básica, através de competições esportivas e eventos esportivos do Reich e dos distritos, os jovens são treinados para serem fisicamente capacitados, resistentes, duráveis e resilientes.

Esportes de alto rendimento são a razão pela qual os atletas alemães são cada vez mais reconhecidos em todo o mundo. No campo de treinamento pré-militar, os jovens se preparam com entusiasmo em formas apropriadas de serviço militar. Ainda mais importante: eles desenvolvem seus instintos naturais. Juntamente com uma educação geral para todos, os novos recrutas para a Força Aérea, a Marinha, as Unidades Móveis e os Batalhões de Sinais são especialmente treinados em grupos especiais. Nosso trabalho cultural possibilita que as crianças experimentem os mais altos valores de nossa nação e, assim, aprofundem sua sensibilidade.

O círculo de eventos da Juventude Hitlerista, o Weimarer Festspiele, os dias da música e do teatro, bem como músicas e obras, comprovam o valor de nosso trabalho cultural. É exatamente essa combinação de treinamento militar e educação nas artes plásticas que revela a natureza da educação nacional alemã.

O trabalho social demonstra a vontade dos jovens de encarar a realidade e sua preparação para dominar as tristezas da vida cotidiana. Assim, sua crença no socialismo alemão é fortalecida no trabalho cotidiano. Concursos de emprego provam o desejo de alto desempenho profissional. Os benefícios para os talentosos provam o esforço da comunidade para aproveitar ao máximo os recursos corretos e naturais. Um modo de vida saudável cura defeitos na juventude e serve como uma medida profilática para manter os recursos de nossa nação. O trabalho que fazemos em questões jurídicas serve ao propósito de chegar a leis para os jovens que consideram seu caráter especial e o processo de amadurecimento de nosso crescente grupo de companheiros folclóricos. Nas áreas rurais, a Juventude Hitlerista transformou o movimento em direção a um sindicato agrícola. A reforma de uma nova geração agrícola alemã, dirigida a um assentamento no leste alemão começa aqui.

Esse processo acrescenta significado prático à luta gigantesca de nossos soldados heróicos. Instrução no nacionalismo alemão e um olhar para as nações estrangeiras traz a Juventude Hitlerista junto aos seus camaradas de todos os países europeus e, assim, permite-lhes ver a nossa nação a partir do exterior. Além desses deveres,

nossos jovens estão atualmente em ação em nosso país de origem. Eles estão ajudando vizinhos, ajudando em lojas e hospitais, eles estão colhendo e participando da construção de playgrounds. Esses são apenas alguns exemplos que mostram até que ponto o trabalho prático da Juventude Hitlerista é apropriado para preparar futuros membros do partido para suas grandes tarefas.



Marcha da Juventude Hitlerista no aniversário do Partido

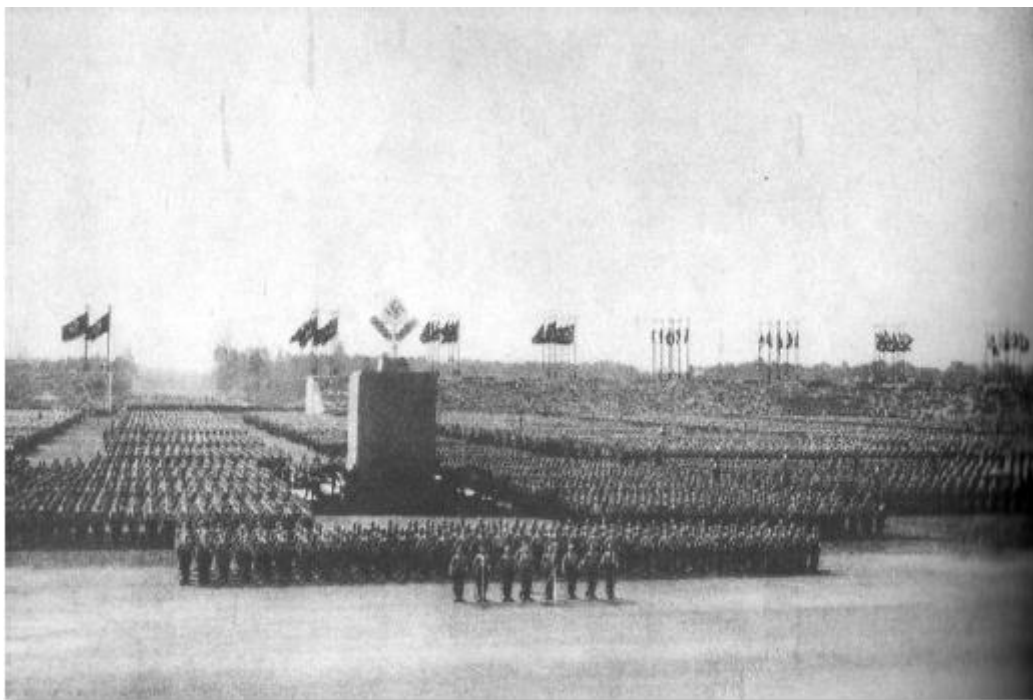
O que é decisivo, no entanto, é o fato de que o processo iniciado pelo Führer de crescer junto como uma nação tornou-se realidade na Juventude Hitlerista. Isso significa que um menino de Hitler, apesar de separar todas as forças da vida, sempre atuará como um jovem alemão. É crucial que ele ame todos aqueles traços e virtudes que fizeram a nossa nação desenvolver grandeza e força. Este jovem deve ter a atitude de um lutador que não pode ser quebrado pelas tempestades da vida. Ele não deve ceder à resistência inicial, ele deve ser firme e persistente. Ele deve elogiar o que se torna difícil. Ele deveria preferir ação a slogans clichês de políticos. Ele deve ser modesto quando o trabalho de um dia é feito e ele sabe o quanto ainda resta para fazer. Ele não deve tagarelar, mas ficar em silêncio.

Para ele, a lealdade deve ser a maior honra. Acima de tudo, ele deve preservar para si o poder da fé em nossos ideais, que em nossa nação é o poder mais forte de todos os tempos para fazer história. Que ele sempre mantenha viva a divina centelha de entusiasmo. Ele nunca deve esperar dos outros o que ele mesmo não está pronto para fazer. A jovem comunidade nunca deve se isolar. Tem que viver e trabalhar em estreita conexão com o partido e suas subdivisões. Os trabalhadores mais bem preparados em todos os campos da vida crescem organicamente fora das linhas de nossa juventude.

Assim, tentaremos duramente ano após ano, para que possamos oferecer ao partido a elite de nossa juventude. Podemos crescer no Partido, mas a juventude hitlerista será para sempre a nossa casa. Todos nós esperamos que os novos membros do partido deem crédito para sua Juventude Hitlerista em seus novos campos de dever.

“Mais do que tudo, é nosso dever restringir a admissão ao partido àqueles a quem estamos certos pertencentes àquela minoria que, em virtude de seu valor, sempre escreveu história.”

ADOLF HITLER no último dia do Congresso do Partido durante o Dia do Partido "Triunfo da Vontade" em 10 de setembro de 1934



Celebração do Partido

“O Serviço do Trabalho do Reich é responsável por garantir que através do trabalho em solo alemão e educação em acampamentos a nova geração levará

para a nação nossa idéia nacional-socialista de uma comunidade nacional e de trabalho. Portanto, o Serviço de Trabalho do Reich é a escola para educar socialmente as pessoas na ética do trabalho.”

Lider do serviço do trabalho Hierl



Tropas do exercito do Reich marchando pela liberdade do povo alemão.

As responsabilidades dos membros do Partido

O NSDAP é um movimento iniciado pelo Führer e visa a renovação e preservação da nação alemã e do seu espaço vital, de acordo com os princípios da visão nacional-socialista do mundo.

O nacional-socialismo realiza:

sua reivindicação legal para a liderança única da nação alemã de 14 anos de luta do Führer e seus seguidores, da missão de toda a nação alemã e das grandes realizações que o Nacional Socialismo trouxe em todos os campos da vida desde o dia em que chegou ao poder.

Seu poder para completar esta missão repousa nos sacrifícios daqueles que morreram pelo Movimento e aqueles que caíram nas guerras alemãs para sua liberdade.

Cria sua fé no povo alemão da história alemã e as conquistas de pessoas de sangue alemão no passado e no presente e da Alemanha eterna.

A vontade do Führer que os melhores alemães sejam nacionais-socialistas e os melhores nacional-socialistas se tornem membros do partido. Portanto, o NSDAP é a suprema elite política e racial de toda a nação alemã. A admissão no NSDAP não inclui uma reivindicação legal para permanecer como membro permanente.

Os membros do partido estão vinculados aos seguintes deveres:

O Nacional Socialista observa os comandos e ordens do Führer com confiança e obediência cegas.

Você representa o partido, esteja de acordo.

Você só pode se tornar e permanecer um membro do partido se cumprir os requisitos e se estiver disposto a seguir incondicionalmente e com todo o seu coração representar a Weltanschauung Nacional Socialista na vida privada e pública, com lealdade inabalável ao Führer.

O programa do partido exige sua maior devoção ao Movimento. Como membro do partido, é uma honra para você servir incessantemente a comunidade nacional e lutar pela Weltanschauung Nacional Socialista, independentemente de todas as suas metas pessoais de carreira e, se necessário, sacrificar sua vida. Certifique-se de entender que você é mais do que parece ser.

O comportamento de um nacional-socialista é autoconfiante, mas nunca arrogante . O desempenho diário só o qualifica para usar o emblema do partido com orgulho. O membro do partido pratica rigorosa autodisciplina e dispensa luxo. O membro do grupo encontra seus superiores de maneira correta e disciplinada

Sua saúde pertence à nação alemã . O membro do partido é modesto e cuida da sua saúde. A energia física, intelectual e mental de um homem é diminuída pelo uso de drogas e prazeres enervantes. Os resultados são declínio de caráter e danos à saúde.

Como membro do partido, você carrega a bandeira e lidera o caminho para os outros . A coragem agressiva e a confiança fiel demonstradas no comportamento e nas ações de um membro do grupo produzem um exemplo eletrizante que estimula os outros. O otimismo feliz é mais convincente do que a argumentação furiosa. Em momentos de grandes dificuldades e frustrações, é a coragem, a confiança e a persistência que são necessárias para vencer.

A camaradagem leal pertence aos nacional-socialistas e a camaradagem está entre as virtudes mais antigas dos exércitos políticos. A camaradagem comprova seu valor na vida cotidiana e na vida empresarial, bem como em uma comunidade de luta e não apenas em salões. Portanto, somos responsáveis por recolocar o companheiro relutante no caminho certo, se necessário, até pelo uso da força. Diferenças pessoais são resolvidas entre os próprios homens ou com a ajuda de seu líder; apresentar um partido unido é o nosso papel mais importante e deve ser a missão de todos.

Uma família grande e saudável é o maior bem . O membro do partido escolhe sua esposa no início da vida, considerando os princípios da seleção racial nacional-socialista.

Muitas crianças são a maior contribuição do membro do partido . Seja um ideal para toda a nação. A vida de um nacional-socialista é simples e modesta. O membro do partido é cuidadoso em seu julgamento e detesta mentiras. A loquacidade está abaixo do valor de um homem, a extravagância e o descuido prejudicam a imagem do partido.

Deixe seus pensamentos e atuações limpos. O membro do partido luta contra a obscenidade. Sem ser solicitado a fazê-lo, ele defende a honra de uma mulher sempre e em toda parte.

O nacional-socialismo serve leis eternas. Isso requer a aceitação das leis eternas para servir desinteressadamente a comunidade e o bem-estar da nação alemã e viver de acordo com as leis eternas do nosso sangue, conforme elas são expressas na Weltanschauung nacional-socialista. É aqui que o membro do partido busca e encontra o propósito de sua existência, em última análise, expresso.

Para um nacional-socialista, viver significa lutar. O membro do partido luta inexoravelmente contra todos os inimigos do Reich e contra todas as teorias que ponham em perigo a comunidade viva de nosso povo nacional-socialista. Toda a nossa vida é uma luta pela nação alemã, pelo Führer! Nós pertencemos a ele e sua Weltanschauung Nacional Socialista é o nosso maior comando neste mundo.

Vida Longa a Alemanha! Heil Hitler!



Datas históricas do NSDAP

20 de abril de 1889

Adolf Hitler nasceu em Braunau

5 de janeiro de 1919

Fundação do Partido dos Trabalhadores Alemães, antecessor do NSDAP

16 de setembro de 1919

Adolf Hitler tornou-se membro do Partido dos Trabalhadores Alemães

24 de fevereiro de 1920

Anúncio do programa do partido por Adolf Hitler no Hofbräuhaus em München

29 de julho de 1921

Adolf Hitler tornou-se Führer do NSDAP

3 de agosto de 1921

A fundação do SA

4 de novembro de 1921

Batismo de fogo da SA em Munique

14 a 15 de outubro de 1922

Dia alemão do NSDAP em Coburg

18 de novembro de 1922

O NSDAP foi proibido na Prússia

27 a 29 de janeiro de 1923

O primeiro ano do partido do Reich do NSDAP em Munique

26 de maio de 1923

Albert Leo Schlageter foi baleado pelos franceses no Heide Gölzheimers perto de Düsseldorf

8 de novembro de 1923

Adolf Hitler pediu uma revolução nacional em um discurso no Bürgerbräukeller em Munique

9 de novembro de 1923

A marcha para o Feldherrnhalle

26 de fevereiro de 1924

O julgamento de Hitler começou em München

1 de abril de 1924

Proclamação de sentença no caso de Hitler

27 de fevereiro de 1925

A refundação do NSDAP

18 de julho de 1925

A publicação do primeiro volume de Mein Kampf

3- 4 de julho de 1926

Segundo ano do partido comemorado em Weimar e a fundação da Juventude Hitlerista

10 de dezembro de 1926

A publicação do segundo volume do Mein Kampf

11 de fevereiro de 1926

Lute na Pharussälen em Berlim, o início da batalha por Berlim

19 a 21 de agosto de 1927

Terceiro ano do partido comemorado em Nuremberg

6 de janeiro de 1929

Heinrich Himmler tornou-se Reichsführer da SS

1-4 de agosto de 1929

O quarto ano da fundação do Partido do Reich do NSDAP em Nuremberg

14 de janeiro de 1930

Horst Wessel agredido

23 de fevereiro de 1930

Horst Wessel morre em decorrência de seus ferimentos

5 de julho de 1930

A Liderança do Partido do Reich entra na “Casa Marrom”

15 de janeiro de 1931

O estabelecimento da NSBO

1 de maio de 1931

A fundação da Organização das Terras Estrangeiras do NSDAP

1º de outubro de 1931

A fundação da Associação Nacional das Mulheres Socialistas

17 a 18 de outubro de 1931

SA viaja a Braunschweig

3 de abril de 1932

Primeira viagem de Adolf Hitler de avião pela Alemanha

13 de abril de 1932

General Groener proíbe a SA e a SS na Alemanha

18 de abril de 1932

A fundação do NSV

15 de janeiro de 1933

A vitória eleitoral do NSDAP em Lippe

30 de janeiro de 1933

Adolf Hitler tornou-se Chanceler do Reich. O dia da Assunção do Poder

21 de março de 1933

O dia de Potsdam e a abertura do novo parlamento

19 de junho de 1933

O NSDAP foi proibido na Áustria

31 de agosto a 3 de setembro de 1933

Quinto ano da fundação do partido do reich "Dia da Vitória do Partido "

13 de outubro de 1933

A criação do Emblema do Partido Dourado

27 de novembro de 1933

O estabelecimento da associação nacional-socialista "Força pela alegria"

15 de março de 1934

A concessão da ordem de sangue

4 de setembro de 1934

Sexto ano do partido, "Triunfo da Vontade"

10 a 16 de setembro de 1935

Sétimo ano do partido, "Dia da liberdade do partido". Groundstone o novo salão do Congresso. Atribuição de prêmios do NSDAP para arte e economia

24 de abril de 1936

Os três Ordensburgen do NSDAP, Crossinsee, Sonthofen e Vogelsang tiveram sua ordem de construção dada pelo Führer

8 a 14 de setembro de 1936

Oitavo ano do Reich, "Dia do partido de honra"

17 de abril de 1937

A fundação da Aviação Nacional-socialista

6 a 13 de setembro de 1937

Nono ano do reich, "Dia da Vontade do Trabalho"

5 a 12 de setembro de 1938

Decimo ano do partido, "Dia do partido da grande Alemanha"

16 de dezembro de 1938

Premiação da Cruz de Honra da Mãe Alemã

2 de abril de 1939

O Führer fundou os Prêmios de Serviços do NSDAP